

PALÁCIO BARRIGA-VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVIX

FLORIANÓPOLIS, 15 DE JUNHO DE 2009

NÚMERO 6.049

16ª Legislatura
3ª Sessão Legislativa
MESA

Jorginho Mello
PRESIDENTE

Gelson Merísio
1º VICE-PRESIDENTE

Jailson Lima
2º VICE-PRESIDENTE

Moacir Sopelsa
1º SECRETÁRIO

Dagomar Carneiro
2º SECRETÁRIO

Valmir Comin
3º SECRETÁRIO

Ada Faraco de Luca
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Elizeu Mattos

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Joares Ponticelli

PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
Líder: Antônio Aguiar

DEMOCRATAS
Líder: Cesar Souza Júnior

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Dirceu Dresch

PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA
Líder: Serafim Venzon

PARTIDO TRABALHISTA
BRASILEIRO
Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO REPUBLICANO
BRASILEIRO
Líder: Professora Odete de Jesus

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Professor Grandó

PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA
Romildo Titon - Presidente
Marcos Vieira - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Cesar Souza Júnior
Dirceu Dresch
Pedro Uczai
Sargento Amauri Soares
Joares Ponticelli
Elizeu Mattos
Terças-feiras, às 9:00 horas

COMISSÃO DE TRANSPORTES
E DESENVOLVIMENTO
URBANO
Reno Caramori - Presidente
Décio Góes - Vice-Presidente
Narcizo Parisotto
José Natal Pereira
Manoel Mota
Adherbal Deba Cabral
Jean Kuhlmann
Terças-feiras às 18:00 horas

COMISSÃO DE PESCA E
AQUICULTURA
Pe. Pedro Baldissera - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Giancarlo Tomelin
Edison Andrino
Adherbal Deba Cabral
Reno Caramori
Professor Grandó
Quartas-feiras, às 11:00 horas

COMISSÃO DE AGRICULTURA, E
POLÍTICA RURAL
Rogério Mendonça - Presidente
Reno Caramori - Vice-Presidente
Sargento Amauri Soares
Dirceu Dresch
Serafim Venzon
Romildo Titon
Ismael dos Santos
Quartas-feiras, às 18:00 horas

COMISSÃO DE TRABALHO,
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO
PÚBLICO
Manoel Mota - Presidente
Joares Ponticelli - Vice-Presidente
Elizeu Mattos
Dirceu Dresch
Jean Kuhlmann
Giancarlo Tomelin
Professor Grandó
Terças-feiras, às 11:00 horas

COMISSÃO DE FINANÇAS E
TRIBUTAÇÃO
Marcos Vieira - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Décio Góes
Kennedy Nunes
José Natal Pereira
Manoel Mota
Renato Hinnig
Professora Odete de Jesus
Silvio Dreveck
Quartas-feiras, às 09:00 horas

COMISSÃO DE SEGURANÇA
PÚBLICA
Darci de Matos - Presidente
Sarg. Amauri Soares - Vice-Presidente
Adherbal Deba Cabral
Pedro Uczai
Elizeu Mattos
Kennedy Nunes
Nilson Gonçalves
Quartas-feiras às 11:00 horas

COMISSÃO DE ECONOMIA,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E
ENERGIA
Silvio Dreveck - Presidente
Renato Hinnig - Vice-Presidente
Herneus de Nadal
Elizeu Mattos
Serafim Venzon
Pedro Uczai
Professor Grandó
Quartas-feiras às 18:00 horas

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO
AMBIENTE
Décio Góes - Presidente
Renato Hinnig - Vice-Presidente
Marcos Vieira
Edison Andrino
Ismael dos Santos
Reno Caramori
Professor Grandó
Quartas-feiras, às 13:00 horas

COMISSÃO DE SAÚDE
Genésio Goulart - Presidente
Prof. Odete de Jesus - Vice-
Presidente
Darci de Matos
Giancarlo Tomelin
Ana Paula Lima
Kennedy Nunes
Antônio Aguiar
Terças-feiras, às 11:00 horas

COMISSÃO DE DIREITOS E
GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE
AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER
Ana Paula Lima - Presidente
Kennedy Nunes - Vice-Presidente
Genésio Goulart
José Natal Pereira
Rogério Mendonça
Professora Odete de Jesus
Ismael dos Santos
Quartas-feiras às 10:00 horas

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO
Pedro Uczai - Presidente
Antônio Aguiar - Vice-Presidente
Cesar Souza Júnior
Serafim Venzon
Genésio Goulart
Professor Grandó
Lício Mauro da Silveira
Quartas-feiras às 08:00 horas

COMISSÃO DE
RELACIONAMENTO
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E
DO MERCOSUL
Renato Hinnig - Presidente
Nilson Gonçalves - Vice-Presidente
Ana Paula Lima
Lício Mauro da Silveira
Elizeu Mattos
Edison Andrino
Narcizo Parisotto
Terças-Feiras, às 18:00 horas

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
PARTICIPATIVA
Prof. Odete de Jesus - Presidente
Nilson Gonçalves - Vice-Presidente
Pe. Pedro Baldissera
Kennedy Nunes
Herneus de Nadal
Genésio Goulart
Ismael dos Santos
Quartas-feiras às 18:00 horas

DIRETORIA LEGISLATIVA	DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA EXPEDIENTE	ÍNDICE
<p>Coordenadoria de Publicação: responsável pela digitação e/ou revisão dos Atos da Mesa Diretora e Publicações Diversas, diagramação, editoração, montagem e distribuição. Coordenador: Walter da Luz Filho</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia: responsável pela digitação e revisão das Atas das Sessões. Coordenadora: Lenita Wendhausen Cavallazzi</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins</p>	<div style="text-align: center;">  <p>Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p>IMPRESSÃO PRÓPRIA ANO XV - NÚMERO 2049 1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES EDIÇÃO DE HOJE: 20 PÁGINAS</p> </div>	<p>Plenário Ata da 006ª Sessão Solene da 16ª realizada em 04/06/2009, em Lages2 Ata da 007ª Sessão Solene da 16ª realizada em 08/06/2009, em Blumenau5</p> <p>Atos da Mesa Atos da Mesa12</p> <p>Publicações Diversas Ata da Procuradoria13 Atas das Comissões Permanentes14 Extrato15 Portarias16 Redações Finais18</p>

PLENÁRIO

ATA DA 006ª SESSÃO SOLENE DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 04 DE JUNHO DE 2009, EM LAGES PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JORGINHO MELLO COMEMORAÇÃO DOS 50 ANOS DO ENSINO SUPERIOR NA SERRA CATARINENSE PROPOSIÇÃO MESA DIRETORA SUMÁRIO DEPUTADO ELIZEU MATTOS - ABORDA A IMPORTÂNCIA DA UNIPLAC PARA LAGES E TODO O ESTADO. REITOR GILBERTO BORGES DE SÁ - DISCORRE SOBRE A HISTÓRIA DA UNIPLAC.

DEPUTADO JORGINHO MELLO - Reporta-se aos importantes serviços prestados pela Uniplac à comunidade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Convido o sr. deputado Elizeu Mattos para que conduza à mesa as autoridades que serão nominadas:

Excelentíssimo senhor Luiz Carlos Pinheiro Filho, vice-prefeito do município de

Lages;

Excelentíssimo senhor vereador Romeu Rodrigo da Costa Silva, presidente da Câmara de Vereadores;

Magnífico reitor da Uniplac, senhor Gilberto Borges de Sá;

Reverendíssimo senhor dom Oneres Marchiori, bispo diocesano da cidade de Lages;

Senhor Arnaldo Moraes, interventor da Fundação;

Excelentíssimo vereador João Sidnei, presidente da União dos Vereadores da Região Serrana - Uveres;

Professor Antônio Carlos Koerich, neste ato representando os professores e os fundadores da Associação Catarinense de Cultura;

Senhor advogado Edson Arcari, vice-presidente da subseção da OAB/SC de Lages, representando neste ato o presidente da OAB, Paulo Roberto de Borba;

Senhor Ademir Stadnick, diretor de Administração da Udesc, representando neste ato o professor Adil Knackfuss Vaz.

Senhor Roberto Felipe Mendes, presidente do Diretório Central dos Estudantes da Uniplac.

Convido o sr. deputado Elizeu Mattos, que já nos deu a honra da condução, para que também tome assento à mesa.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores!

A presente sessão foi convocada por solicitação da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa e com a aprovação dos demais parlamentares, em comemoração alusiva aos 50 anos do ensino superior na serra catarinense.

Neste momento teremos a interpretação do Hino Nacional, por Camile Branco de Souza acompanhada de Maychel Torres.

(Procede-se à interpretação do Hino Nacional.)

(Palmas)

A seguir teremos a apresentação de um vídeo, relatando a história dos 50 anos do ensino superior na serra catarinense.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Convido o deputado Elizeu Mattos para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente, deputado Jorginho Mello, que hoje preside a Assembleia Legislativa e a presente sessão solene aqui em Lages; sr. vice-prefeito, Luiz Carlos Pinheiro Filho, que representa a municipalidade de Lages; sr. Amarildo Luiz Gaio, prefeito de Urupema; sr. José Nerito de Souza, prefeito de São Joaquim; sr. Ilton Luiz Machado, vice-prefeito de Bom Jardim da Serra; sr. Luiz Carlos Schmulder, vice-prefeito de Boicana do Sul, e os demais srs. vices-prefeitos aqui presentes.

Quero aqui também saudar as seguintes autoridades:

Diretor-geral da secretaria de Desenvolvimento Regional de Lages, Juarez Mattos, representante do sr. governador do estado;

Reitor Gilberto Borges de Sá, interventor da fundação;

Vereador Joãozinho, presidente da Uveres - União dos Vereadores da Região Serrana;

Presidente da Câmara Municipal de Lages, meu amigo, Romeu Rodrigues da Costa Silva;

Vereadores Amorim, Neuza Maria Zangelini, Antônio Leandro Moro, já nominados;

Presidente do centro acadêmico;

Senhores vereadores presentes a esta sessão.

Não fui o primeiro aluno do ensino superior de Lages, mas há 50 anos estudei aqui na Uniplac, presidente Jorginho Mello. Foi assim, professor, que surgiu a Fundação Uniplac. Comecei meu curso de economia na Uniplac, aos 16 anos, e fui terminá-lo em Brasília.

Queiram ou não, muitas pessoas da nossa região que têm uma evolução maior ou uma formação acadêmica passaram por aqui, assim como este deputado e professoras da época também passaram. O grande balizador de toda essa história de Lages, da região serrana, foi a Uniplac, professor Gilberto.

Dias atrás, discutindo questões da Uniplac, falávamos que ela não é do reitor, do interventor ou do prefeito, enfim, a Uniplac não é de Lages, mas faz parte da nossa raiz, da nossa região. E quando falamos em

instituição, o que passa pela nossa cabeça é a Uniplac, porque nós passamos por aqui e todas as pessoas que venceram de uma maneira ou de outra passaram por aqui.

Então, a Assembleia Legislativa está reconhecendo isso e prestando essa homenagem aos 50 anos do ensino superior da nossa faculdade. É muito Uniplac, gente!

Nós temos a nossa Udesc com quatro cursos aqui e está aqui o seu representante, o professor sr. Adil e temos outras faculdades, mas a Uniplac tem uma coisa diferente conosco, ela veio antes e existe uma ligação muito grande com a nossa região. E essa homenagem neste momento quase difícil que estamos passando, presidente Jorginho Mello, é muito importante para nós.

Talvez o ato do nosso governador hoje, interventor Arnaldo Moraes, sinalize alguma coisa, juntamente com a matemática que fizemos com a prefeitura. E ela pode ter recurso também! Vamos conseguir isso para a nossa instituição, a Uniplac, que é coisa de raiz, é nosso orgulho e é nossa!

Digo que a Uniplac também é minha, porque passei por aqui. E se hoje sou economista e um deputado, é um pouquinho graças à Uniplac, pois, caso contrário, não seria deputado e talvez nem economista.

Então, esse momento é muito importante para nós, pois está havendo um reconhecimento da nossa faculdade. A melhor parte do nosso trabalho, como vereadores, deputados, prefeitos, vice-prefeitos é quando somos reconhecidos, valorizados. E hoje fizemos aqui o reconhecimento pelos 50 anos do ensino superior da nossa cidade de Lages. E destes anos todos de trabalho nasceu o ensino superior, a nossa universidade do planalto catarinense, a nossa Uniplac.

Portanto, hoje, mesmo na correria, como líder do governo, saio daqui rapidamente para ir ao aeroporto para inaugurarmos o balizamento. O governador está chegando e será a primeira visita que ele fará aqui, depois que assumi a liderança do governo. Vou ter que estar lá. E daqui a pouco estaremos na abertura da Festa do Pinhão, onde estará também dom Oneres rezando a missa, na capelinha, com muitas orações para que a nossa festa corra bem.

Então, hoje estamos nos dividindo, mas não nos esquecemos da Assembleia Legislativa. E quero deixar registrado que o nosso Parlamento não esqueceu também de fazer sua parte. Foi uma decisão da Mesa Diretora, do nosso presidente Jorginho Mello, que tem conduzido muito bem os trabalhos da nossa Casa. Faço esse registro, em nome da minha terra, pois v.ex.a. não esqueceu de fazer o reconhecimento aos 50 anos do ensino superior, da nossa raiz, da nossa Uniplac.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) Esta Presidência, depois de ouvir as palavras do deputado Elizeu Mattos, quer fazer o registro, com muita honra, da presença das seguintes autoridades:

Excelentíssima sra. Neusa Maria Zangelini, vereadora do município de Lages;

Excelentíssimo sr. Antônio Leandro Moro, vereador do município de Lages;

Excelentíssimo sr. Marcius da Silva Machado, vereador do município de Lages;

Excelentíssimo sr. Luiz Albertino Souza Amorim, vereador do município de Lages;

Excelentíssimo sr. Cezário Flores de Oliveira, secretário extraordinário de assuntos comunitários e coordenador da Defesa Civil do município de Lages;

Ilustríssimo professor Valdir Dallabrida, diretor de pesquisa, extensão e pós-graduação da Universidade do Planalto Catarinense;

Ilustríssimo professor Valdeci Israel, diretor de ensino da Universidade do Planalto Catarinense;

Ilustríssima sra. Andréia Mello, diretora administrativa da Uniplac;

Excelentíssimo sr. Amarildo Luiz Gaio, prefeito do município de Urupema;

Excelentíssimo sr. José Nerito de Souza, prefeito de São Joaquim;

Excelentíssimo sr. Ilton Luiz Machado, vice-prefeito de Bom Jardim da Serra;

Excelentíssimo vereador Leonildo Borguesan, presidente da Câmara Municipal de Rio Rufino;

Excelentíssimo sr. Ivonel Melo de Liz, vereador do município de Paineira;

Excelentíssimo vereador Inácio Domiciano da Rosa, secretário da Fazenda do município de São Joaquim;

Ilustríssima sra. Iara Maria Vieira Arasaki, economista, que neste ato representa o presidente do Conselho Regional de Economia, sr. Charles Schneider;

Ilustríssimo professor Daniel Rengel Ramos, presidente da Associação dos Docentes da Uniplac;

Ilustríssima sra. Juliana Matos de Freitas, presidente da Associação dos Funcionários da Uniplac;

Ilustríssimo sr. Ademir Vicente Coelho, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Lages;

Ilustríssima sra. Katja Volkert, neste ato representando o secretário do Meio Ambiente do município de Lages, sr. Luiz Marin;

Ilustríssima irmã Nelsa Hackbarth; Excelentíssimo sr. Luiz Carlos Schmulder, vice-prefeito de Bocaina do Sul.

Feitos esses registros, a Assembleia Legislativa presta uma homenagem à Associação Catarinense da atual Universidade do Planalto Serrano, pelos 50 anos e convida, portanto, o professor Antônio Carlos Koerich, professor em pleno exercício de suas funções, um dos fundadores da Associação Catarinense de Cultura e membro do Conselho Administrativo desde 1959, neste ato representando os professores e fundadores que constituíram o Conselho Administrativo da Associação, para que receba desta Presidência, acompanhado pelo deputado Elizeu Mattos, uma homenagem do Poder Legislativo de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para fazer uso da palavra o magnífico reitor Gilberto Borges de Sá, neste ato representando a Universidade do Planalto Catarinense.

O SR. REITOR GILBERTO BORGES DE SÁ - Gostaria de cumprimentar o presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado Jorginho Mello; o deputado Elizeu Mattos; o nosso vice-prefeito Pinheiro; a representação estudantil; o Roberto, do DCE, e em seus nomes as demais autoridades que compõem a mesa e as que já foram nominadas; professores; acadêmicos, comunidade externa e convidados.

(Passa a ler.)

“É com alegria que sediamos em nossa universidade - Uniplac -, no dia de hoje, um dia histórico, a sessão solene de abertura das comemorações alusivas aos 50 anos do ensino superior na serra catarinense.

Precisamente, na data de 19 de

julho de 1959, iniciavam-se os primeiros voos rumo à implantação do ensino superior na serra. Tudo iniciou com a Associação Catarinense de Cultura, com as duas primeiras faculdades: Ciências Econômicas e Ciências Contábeis. Mais tarde, nos anos 60, ganhamos outra personalidade jurídica, nos transformamos em Fundação Educacional de Lages.

O sonho de nossos pioneiros era tamanho que ainda no início dos anos 70 projetávamos uma universidade em Lages. Então, ganhamos outra denominação: Fundação Universidade do Planalto Catarinense. E não tardou passamos para Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense, hoje Uniplac. E mais recentemente, em 1999, como foi registrado no vídeo, conquistamos o grau de universidade, de acordo com o reconhecimento do Conselho Estadual de Educação.

Quero registrar aqui algumas razões pelas quais estamos contentes com este cinquentenário:

1. Fomos pioneiros na implantação do processo de interiorização de instituição superior em Santa Catarina, e aqui vale destacar três pioneiros: o professor Antônio Carlos Koerich, que foi aqui homenageado; o professor João Argon Preto Filho, que de uma forma ou de outra participou; e o professor, *in memoriam*, Bernardino Gevaerd;

2. Vivenciamos vários ciclos econômicos na região, presidente. Entretanto, no atual momento estamos consolidando em nossa região o ciclo do conhecimento e a Uniplac tem papel estratégico na produção e difusão do conhecimento com inovação;

3. Já diplomamos, ao longo desses 50 anos, vice-prefeito, aproximadamente 15 mil pessoas, sendo que muitos desses profissionais são reconhecidos com destaque local, estadual e nacional;

4. No ensino de graduação oferecemos aproximadamente 23 cursos, perto de quase quatro mil alunos. Nós nos orgulhamos pela qualidade de nossos cursos, temos como exemplo o Enade, exame de desempenho acadêmico coordenado pelo MEC, sendo que os cursos avaliados sempre apresentam padrão mínimo exigido e alguns inclusive se destacam acima da média nacional. Sabemos que temos muito a melhorar, Roberto, mas os alunos que optam pela Uniplac têm como critério primeiro a qualidade;

5. Na pesquisa, com a implantação dos programas de mestrados, gradativamente nossos pesquisadores e nossas pesquisas ganharam notoriedade e relevância. Queremos aqui destacar um grande exemplo de pesquisa visível em Santa Catarina. Nós coordenamos e sediamos em nossa universidade um dos maiores projetos de pesquisa de meio ambiente do sul do Brasil, ou seja, o projeto Aquífero Guarani - Serra Geral, com o envolvimento de várias universidades e apoio do governo estadual, Fapesc, governo federal e, principalmente, dos parlamentares catarinenses em Brasília (deputados e senadores);

6. Na extensão, a cada ano reafirmamos o compromisso com o desenvolvimento da qualidade de vida da população da serra catarinense. Nossos oito programas de extensão/atendimento à comunidade, no ano de 2008, atenderam 41.689 pessoas e 3.453 famílias. O investimento foi da ordem de 7.467.769,17. Queremos cumprimentar todos os professores, pesquisadores, acadêmicos e técnicos administrativos pelo envolvimento nesses programas. Certamente a Uniplac faz a diferença. Não desejamos substituir a ação dos governos e sim trabalhar em regime de

colaboração;

7. Toda organização que deseje continuidade deve avaliar continuamente sua missão, visão e ações estratégicas. Como vimos no vídeo, estamos vivendo agora na Uniplac um momento de oportunidade, de discutir, revisar. A universidade está fazendo a sua parte, e aqui quero dar um destaque todo especial aos nossos técnicos, professores e pesquisadores que não têm medido esforços em mantê-la cada vez mais com qualidade. Com a colaboração de vocês estamos gradativamente superando os grandes desafios administrativos e pedagógicos;

8. Enfim, Koerich, nosso pioneiro, aproveitou a oportunidade para agradecer todo o esforço que está sendo feito pelo prefeito de Lages Renato Nunes de Oliveira, que vem sendo parceiro no projeto de tornar a nossa universidade cada vez mais forte. Certamente caminharemos para a definição de nossa natureza jurídica, uma fundação de direito público. Queremos agradecer, da mesma forma, ao governo do estado, e aqui aos deputados Joares Ponticelli e Elizeu Mattos, pelo empenho, reconhecimento e esforço que têm feito para que a nossa universidade continue sendo de qualidade. E também ao governo federal, através dos programas que têm consolidado parcerias;

9. Encerrando, caro presidente, quero destacar a bravura da nossa gente serrana, que sempre se fez presente na história. Vou usar uma expressão: 'aqui desenhamos os canhões usados na Guerra dos Farrapos'. E certamente agora não mais com a força física e sim com inteligência, cientificidade, tecnologia, força política e cooperação iremos desenhar inúmeros projetos de desenvolvimento para a região, sendo que um dos mais importantes é o comprometimento do poder público municipal, estadual e federal com a Uniplac. Estamos fazendo o nosso dever de casa e esperamos então que as outras partes o façam também;

10. Sr. presidente, deputado Jorginho Mello, o nosso obrigado em nome de toda a comunidade acadêmica, universitária à Assembleia Legislativa de Santa Catarina, a todos os deputados presentes e demais autoridades. Este é um momento histórico que irá certamente acrescentar mais um braseiro, um nó de pinho, um pau de lenha, aumentando assim o desejo ardente, a chama do povo serrano de consolidar cada vez mais na serra uma universidade comunitária de qualidade e comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Quero agradecer, principalmente, à equipe que está preparando os nossos 50 anos, em especial à comissão.

Meu muito obrigado pela calorosa presença de todos e todas na nossa universidade."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - (Passa a ler.)

"Excelentíssimo sr. Juarez Mattos, diretor-geral da secretaria Regional que representa o governador de Santa Catarina;

Nosso querido amigo vice-prefeito de Lages, Luiz Carlos Pinheiro Filho;

Excelentíssimo sr. presidente da Câmara de Vereadores Romeu Rodrigo da Costa Silva;

Magnífico reitor e professor Gilberto Borges de Sá;

Dom Oneres Marchiori, reverendíssimo bispo diocesano de Lages;

Interventor da fundação, sr. Arnaldo Moraes;

Vereador João Sidnei, presidente da União dos Vereadores da Região - Uveres;

Professor Antônio Carlos Koerich, representando a Associação Catarinense de Cultura;

Dr. Edson Arcari, representando neste ato o presidente da OAB/SC, dr. Paulo Borba;

Sr. Ademar Stadnick, diretor de administração da Udesc, representando neste ato o professor Adil Knackfuss Vaz;

Sr. Roberto Felipe Mendes, presidente do Diretório Central dos Estudantes da Uniplac;

Professores, diretores, coordenadores, alunos, ex-alunos, convidados, trago aqui os meus cumprimentos a todos, neste momento singular e tão importante para a região serrana, por ter a universidade do planalto, a nossa querida Uniplac, completado 50 anos de ensino superior, dez anos de *status* de universidade e 13 anos de avaliação institucional.

Esta instituição configura-se, mercedemente, numa das mais valorosas contribuições para o desenvolvimento da serra catarinense. A cidade de Lages, o maior município de Santa Catarina em extensão territorial, pode se orgulhar do desempenho de sua gente em diversos aspectos, entre eles o da educação.

No ensino superior, o grande salto se deu em 1959, quando foi criada a Associação Catarinense de Cultura - ACC, com o objetivo de manter estabelecimentos de ensino superior e ensino médio, escolas técnicas de comércio, necessidade que a região já sentia à época. Mas a visão de importantes cidadãos lageanos frutificou e mostrou que é possível atingir o progresso na união de ideais e forças.

Por isso, homenageamos os professores Bernardino Gevaerd, Amélio Nercolini, Antônio Fernando de Alcântara Athayde, Antônio Carlos Koerich e José Rodrigues Lopes Neto. Também merece registro a participação efetiva nesse processo de outros abnegados professores que juntos iniciaram a história que hoje se conta da Uniplac, que se dedicaram a ensinar naquela que seria a semente dessa universidade, rendendo também homenagem e respeito aos professores: Giovani Fornari, João Argon Preto de Oliveira, Cícero dos Santos, Tertuliano Nercolini, Valdomiro Antônio Nercolini, Murad Mussi Sobrinho, Edézio Nery Caon, Willy João Brunn, Alpheu Francisco Grazziotin, Cláudio Ramos Floriani, Genuíno Bordignon e, certamente, outros que por aqui passaram e deram a sua contribuição.

Com todas as transformações e avanços ocorridos no decorrer dos anos, a trajetória não poderia ser diferente. Era certo que os cursos implantados a partir de 1966 - de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Administrativas, Jurídicas e Sociais de Lages - dariam o impulso inicial para a criação de uma universidade do porte da Uniplac, contribuindo para o crescimento da cidade e da região. Então, nos anos 70, os caminhos se expandiram com a criação da Faculdade de Ciências e Pedagogia de Lages - Facip, com os cursos de Pedagogia, Letras e Ciências Sociais. Na mesma década, a Uniplac passou a compor o sistema Acafe, comprovando que Santa Catarina se estava adequando e equiparando-se aos demais centros do país, na busca de conhecimentos que podiam ser produzidos em cada uma das suas ricas regiões.

Com a transformação em Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense, o ensino superior adquiriu a forma que exigia a estruturação no nível das universidades. E isso

foi, com grande competência, feito em Lages. E em 15 de junho de 1999, o Conselho Estadual de Educação aprovou o reconhecimento da Universidade do Planalto Catarinense - Uniplac -, sendo também reconhecida pelo governo de Santa Catarina. Isso em questão legal, porque na questão de reconhecimento da comunidade lageana e catarinense já era sabido que a Uniplac estava mostrando a sua relevância e o seu valor. Estudantes de outros estados como do Paraná, do Rio Grande do Sul, entre outros, já se dirigiam para Lages em busca de outros cursos superiores oferecidos pela instituição.

Hoje, com 32 cursos de graduação, mais de 20 cursos de especialização, três cursos de mestrado, além de atividades de pesquisa e extensão, a Uniplac presta muitos outros serviços para a comunidade. Isso é motivo de muito orgulho para todos nós, catarinenses. Orgulho pelo que Lages representa para o estado, pelos muitos profissionais aqui formados, que se vão espalhando por vários recantos do país, pela atitude positiva que devemos ter em relação às dificuldades que essa instituição enfrenta, como outras tantas também enfrentam, mas que com certeza, pelo espírito público, batalhador e incansável dos lageanos, sabemos que tudo será vencido.

Nós, deputados estaduais, estamos atentos aos problemas existentes no ensino superior. Tanto que o assunto é pauta constante para as nossas discussões e, eu particularmente, tenho-me empenhado na busca de soluções que possam acabar, de vez, com a angústia dos estudantes que querem estudar e não podem.

É desnecessário dizer as dificuldades encontradas pelas instituições de ensino superior no desempenho de suas tarefas. É importante, porém, não esquecer que todos nós temos o compromisso de

pavimentar os caminhos das futuras gerações. E isso vem sendo feito com o art. 170 e 171 da Constituição, que ainda não são suficientes, sabemos disso. É preciso aprimorar. É preciso fazer mais. E isso se consegue com vontade e disposição, com parcerias e cooperação. Com o envolvimento real e o comprometido, vamos avançar. Assim eu desejo.

Portanto, cumpre-me, como presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, trazer aqui, nesta data, não apenas os elogios e as honras que o evento enseja. Trago também o compromisso do envolvimento dos poderes constituídos no ajuste das situações em que se faz necessária a intervenção, a participação efetiva, dentro da legalidade e dentro da justiça.

Temos que ter em mente que os tempos são outros, que a sociedade pede mais e mais preparo de seus cidadãos. E esses cidadãos que hoje as universidades estão forjando merecem todo o nosso apoio.

Por fim, mas não menos importante, quero saudar todos os profissionais que atuam e atuaram nessa universidade, como também todos os alunos que nesses 50 anos aqui buscaram e encontraram o conhecimento, que aqui traçaram o seu caminho profissional e pessoal, que aqui deixaram marcas e também as levaram consigo.

Desejo sucesso a todos os que hoje aqui estudam e trabalham. E gostaria de dizer da minha alegria em poder compartilhar com este momento solene e brilhante. Quero deixar o meu forte abraço, de coração, a todos os lageanos de nascimento e os que adotaram esta querida cidade, aos meus amigos e conhecidos, aos meus laços familiares aqui engravados.

Parabéns, Uniplac! Parabéns, Lages! Parabéns, Santa Catarina! Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Com a palavra o sr. Gilberto Borges

de Sá.

O SR. REITOR GILBERTO BORGES DE SÁ - Em nome da nossa universidade, da mesma forma como fomos agraciados com uma menção honrosa, presidente deputado Jorginho Mello, nosso deputado da região Elizeu Mattos, eu gostaria de entregar à Assembleia Legislativa dois importantes documentos. O primeiro deles é um documento da nossa história, que fala exatamente sobre os detalhes. Quero que a Assembleia Legislativa possa tê-lo em seu acervo.

Também quero aproveitar a oportunidade para entregar um portfólio feito pela população lageana falando sobre Lages, inclusive, demos uma grande contribuição nesse material. Quero destacar que nesse documento da história constam pesquisadores renomados. Destaco o sr. Piazza, grande historiador catarinense que também prefaciou esse documento. É importante que a Assembleia Legislativa possa então ter esses dois importantes acervos.

(Procede-se à entrega dos acervos.)

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Agradecemos a presença das autoridades que compareceram a esta sessão solene dando-nos a honra de suas presenças.

Convido todos para, de pé, ouvirmos o Hino de Santa Catarina, interpretado por Camile Branco de Souza, aluna da Faculdade de Música de Lages.

(Procede-se à interpretação do Hino de Santa Catarina.)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão convoca outra, solene, para o dia 08 de junho, na cidade de Blumenau.

Está encerrada a presente sessão.

ATA DA 007ª SESSÃO SOLENE DA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 08 DE JUNHO DE 2009, EM BLUMENAU

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JORGINHO MELLO

HOMENAGEM AOS 45 ANOS DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE

REGIONAL DE BLUMENAU - FURB

“FURB 45 ANOS - A CONSTRUÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE

PÚBLICA”

PROPOSIÇÃO DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS

SUMÁRIO

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Comenta a importância do processo de federalização da Furb.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Defende a federalização da Furb.

DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Aborda a necessidade da Furb Federal.

DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Afirma que a Furb é fundamental para o estado.

DEPUTADO PEDRO UCZAI - Reporta-se à federalização da Furb.

VICE-PREFEITO RUFINUS SEIBT - Aborda a luta do comitê Furb Federal.

VALMOR SCHIOCHET - Discorre sobre a história da Furb.

PREFEITO PAULO ECCEL - Manifesta-se em nome da Ammvi.

PAULO FRANÇA - Comenta a Furb pública gratuita.

EDUARDO DESCHAMPS - Agradece as homenagens dirigidas à Furb.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene em homenagem à Universidade de Blumenau pelos seus 45 anos de fundação.

Convido os srs. deputados Giancarlo Tomelin, Jean Kuhlmann, Pedro Uczai e Ana Paula Lima para conduzirem à mesa as seguintes autoridades que serão nominadas para compô-la:

Excelentíssimo senhor Paulo França, secretário de estado de Desenvolvimento Regional de Blumenau, neste ato representando o sr. Luiz Henrique da Silveira, governador do estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Rufinus Seibt, vice-prefeito do município de Blumenau, neste ato representando o senhor João Paulo

Kleinübing, prefeito do município de Blumenau;
Excelentíssimo senhor professor Eduardo Deschamps, magnífico reitor da Universidade Regional de Blumenau;
Excelentíssimo senhor professor Álvaro Toubes Prata, magnífico reitor da Universidade Federal de Santa Catarina;
Excelentíssimo senhor Paulo Eccel, prefeito do município de Brusque, neste ato representando todos os prefeitos da Ammvi;
Excelentíssimo senhor professor Viegand Egert, vice-presidente da Acafe;
Excelentíssimo senhor professor Valmor Schiochet, coordenador do Comitê Furb Federal;
Excelentíssimo senhor Adélcio Machado dos Santos, presidente do Conselho Estadual de Educação;
Excelentíssimo senhor professor José Tafner, chanceler da Uniasselvi e ex-reitor da Furb;
Excelentíssimo senhor Túlio Santana Vidor, presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do Ensino Superior de Blumenau;
Excelentíssima senhora deputada Ana Paula Lima, autora do requerimento que ensejou a presente sessão solene;
Excelentíssimo senhor deputado Giancarlo Tomelin, autor do requerimento que ensejou a presente sessão solene;
Excelentíssimo senhor deputado Pedro Uczai, autor do requerimento que ensejou a presente sessão solene;
Excelentíssimo senhor deputado Jean Kuhlmann, autor do requerimento que ensejou a presente sessão solene.
Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e srs. deputados, amigos e estudantes, a presente sessão foi convocada por proposição dos deputados Giancarlo Tomelin, Jean Kuhlmann, Pedro Uczai e Ana Paula Lima e deste deputado, com a aprovação dos demais parlamentares, em homenagem à Universidade Regional de Blumenau - Furb -, pela passagem dos seus 45 anos de fundação.
Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional pelo 23º Batalhão de Infantaria, sob a regência do subtenente Matos.
(Procede-se à execução do Hino Nacional.)
Registramos, com muita satisfação, a presença das seguintes autoridades:
Senhor Hartwig Persuhn, prefeito municipal de Doutor Pedrinho;
Senhora Mariluce Deschamps Rosa, vice-prefeita do município de Gaspar;
Senhor Daniel Heyse Tavares, assessor parlamentar, neste ato representando o deputado Antônio Aguiar;
Senhor professor Antônio Heronaldo de Sousa, vice-reitor da Udesc;
Senhor Vanderlei Paulo de Oliveira, vereador do município de Blumenau, neste ato representando o senhor Cláudio Vignatti, deputado federal;
Senhor Jefferson Forest, vereador do município de Blumenau;
Senhor Vânio Francisco Salm, vereador do município de Blumenau;
Senhor Marco Antônio Gonçalves Mendes Wanrowsky, vereador do município de Blumenau;
Senhor Maurici Nascimento, secretário da Educação de Blumenau;
Senhor Valdir Matias, secretário de Desenvolvimento Econômico de Blumenau;
Senhor Marcelo Lanzarin, secretário municipal da Saúde de Blumenau;
Senhora Gleusa Luci Fischer, secretária municipal da Educação de Brusque;
Senhor professor Almir Kuehn,

vereador do município de Indaial, representando a Câmara Municipal;
Senhora Noemi Kellermann, presidente do Conselho Municipal de Cultura de Blumenau;
Senhor tenente coronel da PM César Luiz Dalri, comandante do 10º Batalhão de Polícia Militar de Blumenau;
Senhor coronel bombeiro Carlos Olímpio Menestrina, comandante do Corpo de Bombeiros de Blumenau - 3º BTL;
Senhor Antônio Milioli, reitor da Unesc;
Senhor Ailton Nazareno Soares, reitor da Unisul;
Senhor Cláudio Koller, reitor do Instituto Federal Catarinense;
Senhor Mário César dos Santos, vice-reitor da Univali;
Senhor professor Carlito Merss, da Furb;
Senhor professor Romero Felini, vice-reitor da Furb;
Senhor professor Vitor César da Silva Nunes, diretor da Escola Técnica do Vale do Itajaí - Etevi;
Senhor Mauro Tessari, chefe de gabinete da reitoria da Furb;
Senhor Edésio Luiz Simionatto, pró-reitor de Administração da Furb;
Senhor Roberto Bernhard Disse, diretor do Núcleo de Rádio e Televisão da Furb;
Professora Elide Kurlan, diretora do Centro de Ciências da Saúde;
Senhora Sandra Krieger Gonçalves, procuradora-geral da Furb;
Professora dra. Patrícia Luiza Kegel, diretora do Centro de Ciências Jurídicas;
Senhor Tarcísio Laurindo, presidente da Associação dos Servidores da Furb;
Professor Vitor Fernando Sasse, presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Furb e ex-prefeito de Blumenau;
Professor Arlindo Bernart, ex-reitor da nossa universidade;
Professor Celso Mário Zipf, ex-reitor da Furb;
Senhor Antônio Raitani Junior, vice-reitor do Instituto Federal Catarinense;
Senhor Darcy Laske, secretário executivo da Associação Catarinense das Fundações Educacionais - Acafe;
Senhora Iraci Pokrywiecke, assessora, neste ato representando a senhora Elenice Glorinha Machado Luchetta, vereadora do município de Blumenau;
Senhora Irene Huscher, assessora de comunicação, neste ato representando o deputado federal Décio Lima;
Senhora Maria Salete Graff, representante do Clube Soroptimista Blumenau - Leste e Comitê Furb Federal;
Senhor José Alaor Bernardes, diretor superintendente do Sebrae;
Senhor Janilson Lotério, diretor executivo, neste ato representando o Sinte;
Senhor Luiz Antônio Severo, neste ato representando o senhor Eurides Mescoloto, presidente da Eletrosul;
Senhor Luiz Carlos Moreira da Maia, presidente do Inmetro;
Senhor Raul Zucatto, presidente do Crea - Santa Catarina;
Senhor Ralf Marcos Ehmke, chefe do Departamento de Economia, neste ato representando o senhor Charles Schneider, presidente do Conselho Regional de Economia de Santa Catarina;
Magnífico reitor Sebastião Iberes Lopes Melo, da Universidade do Estado de Santa Catarina.
Sejam todos bem-vindos a esta sessão solene.

Convidamos o magnífico reitor Sebastião Iberes Lopes Melo para que faça parte da mesa.

A seguir teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à projeção de vídeo.)

(Palmas)

Registramos ainda a mensagem do deputado Décio Lima.

(Passa a ler.)

"Quarenta e cinco anos inserida na história e no contexto de vida da nossa comunidade. Formadora de gerações, construtora do caráter de nosso povo, motivadora de esperanças de gerações de homens e mulheres que seguiram a vida, após a formação solidária e de qualidade.

[...]

A arrojada decisão de buscar sua federalização recebe nosso incondicional apoio.

(a)Décio Lima
Deputado Federal"[sic]

Também registramos a mensagem da senadora Ideli Salvatti:

(Passa a ler.)

"Na impossibilidade de estar presente nessa justa homenagem à Universidade Regional de Blumenau, não poderia deixar de enviar essa mensagem parabenizando todos que construíram e que constroem essa bela história de 45 anos.

A importância da Furb pode ser entendida pela grandeza de Blumenau e da região, que crescem com a contribuição fundamental da universidade para a educação, a pesquisa, o desenvolvimento social e econômico, com atenção especial para as aspirações da comunidade.

(a) Ideli Salvatti
Senadora da República"[sic]

Abrindo espaço para a intervenção dos senhores deputados estaduais, solicito a gentileza da sra. deputada Ana Paula Lima, para que assuma a presidência dos trabalhos para que este deputado, na qualidade de um dos autores do requerimento, possa fazer uso da palavra.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Passo a palavra ao deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Cumprimento o magnífico reitor da Furb, professor Eduardo Deschamps, a família Furb, os nossos professores, os nossos alunos, os funcionários, o exmo. sr. Paulo França, representante do governo do estado, o senhor vice-prefeito de Blumenau, Rufinus Seibt, a deputada Ana Paula, o deputado Jean Kuhlmann, o deputado Pedro Uczai, o deputado Giancarlo Tomelin, as autoridades civis, políticas, que se fazem presentes nesta sessão solene.

O Parlamento catarinense, pulmão da democracia de nossa terra e de nossa gente, não poderia se furtar da celebração dos 45 anos da Furb.

Esta é uma sessão que aponta para duas direções, para o passado de ricas memórias, mas também para o futuro que busca novas alternativas. E em dois minutos quero palmilhar essas duas direções. E contrariando aí um discurso cartesiano, sinalizo primeiro o futuro.

Martinho Lutero, o grande reformador, disse certa vez: "Ainda que eu soubesse que o mundo iria explodir amanhã, ainda assim, eu plantaria uma macieira".

O destino da Furb pode parecer incerto, mas estou convencido de que um processo de federalização se desenha como uma alternativa progressiva e inclusiva para o futuro dessa universidade, realizando o sonho

da maioria dos jovens do vale do Itajaí: uma universidade pública, gratuita e de qualidade. E uma região que tem uma densidade demográfica de um milhão de habitantes, com certeza, merece essa conquista.

Olho também um pouquinho para o passado, talvez com um tom de nostalgia como ex-aluno, com uma década passada na Furb, em um curso de Administração, depois, em um de Letras, com uma pós-graduação. E quero testemunhar aqui que tive mais do que professores na nossa universidade, tive professores que podem se resumir a técnicos que repassam conhecimento, educadores que contribuem para alterar positivamente a nossa biografia.

Creio que foi Xenofontes que certa vez, desiludido com a educação na Grécia, olhou para um dos seus mestres e disse: "Não pude aprender nada com aquele mestre, porque ele não me deu atenção".

A sentença do sábio grego pode denotar certo romantismo e insatisfação, mas estou certo que, ao contrário de Xenofontes, milhares de alunos que passaram pelos bancos escolares da nossa universidade carregam consigo boas lembranças dos mestres que ao longo desses 45 anos foram mais do que professores, foram educadores.

Por fim, a contribuição da Faculdade Regional é por si só razão suficiente para nos fazer olhar o passado com gratidão e o futuro com esperança, afinal de contas, sem utopia não há história.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Obrigada, deputado Ismael dos Santos, e retorno a presidência dos trabalhos a v. exa.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Com satisfação queremos ouvir a intervenção da deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Cumprimentando o magnífico reitor da Universidade Regional de Blumenau, futuramente Universidade Federal de Blumenau, sr. reitor Eduardo Deschamps, cumprimento toda a mesa já nominada e, cumprimentando o deputado Ismael dos Santos, presidindo os trabalhos, cumprimento também os meus colegas parlamentares.

Registro uma saudação muito especial, apesar de ainda sermos a maioria dos estudantes, às mulheres na universidade. Somos poucas ainda nas representações, nas decisões de poder, e quero em nome da vice-prefeita de Gaspar cumprimentar também todas as mulheres presentes.

Cumprimento de uma forma muito especial o movimento secundarista, o movimento sindical, os estudantes da Furb e o movimento estudantil.

Eu fiquei muito feliz quando vocês adentraram a este teatro com essa energia vibrante. Inclusive, lembrei-me da época de estudante, quando se fazia muito barulho; por isso, conseguimos mudar muitas coisas no nosso país, principalmente a democratização. É dessa forma que os 45 anos da Furb trazem a impressionante simbologia da união e a perseverança de um povo.

A nossa universidade é fruto de um sonho que se tornou realidade através das lutas e conquistas empreendidas pela comunidade do vale do Itajaí e também de lideranças políticas.

A Furb nasceu, como mencionou o vídeo institucional, da comunidade, nasceu dos trabalhadores e trabalhadoras de Blumenau, que queriam uma universidade na região para que seus filhos pudessem fazer o ensino superior. Nesses 45 anos de existência a Furb detém respeito e credibilidade não somente

por mais de 30 mil profissionais que nela se formaram, mas de toda a comunidade, independentemente da classe social.

Por isso, considero tema dessa sessão solene, deputado Pedro Uczai, a conclusão de uma universidade pública, a expressão maior do anseio coletivo. A população da nossa região do vale do Itajaí, a comunidade acadêmica, foi ouvida através de um plebiscito, prefeito Paulo Eccel, em que 98% disseram que queriam uma universidade pública.

O acesso ao ensino superior não pode e não deve estar restrito aos alunos que têm condições de pagar. Nós temos a responsabilidade de transformar a nossa Furb numa instituição pública. Temos a responsabilidade de disponibilizar a todos os alunos, independentemente sua condição social e financeira, a oportunidade de estudar numa das mais importantes e destacadas universidades do país.

Por defendermos a democratização e o acesso ao ensino temos o nosso mandato na Assembleia Legislativa, o do deputado federal Décio Lima, da senadora Ideli Salvatti, do deputado federal Cláudio Vignatti e de outras lideranças políticas, acadêmicas e comunitárias, e aqui faço menção à professora Maria Salete Graff e ao sr. Valmor Schiochet, que defenderam a federalização da Furb.

Acreditamos que com a educação cada vez mais acessível estamos a caminho da construção de um país realmente soberano.

Ao encerrar, eu quero fazer uma referência muito carinhosa aos alunos, aos professores da Furb, os verdadeiros protagonistas dessa história de dedicação e sucesso.

Faço referência também ao competente e valioso trabalho da reitoria da nossa universidade, na pessoa do magnífico reitor Eduardo Deschamps, e assim extensivo aos demais membros da nossa universidade. E faço uma referência simbólica, porém muito especial, aos mais de 30 mil profissionais formados pela Furb, que certamente batem no peito e com muito orgulho dizem "eu também fiz parte desse sonho, e o sonho não acabou".

Temos agora a grande missão de democratizar o acesso ao ensino superior, transformando a nossa Furb em uma universidade pública.

É dessa forma, encerrando, deputado Ismael dos Santos, que há 45 anos trabalhadores da nossa cidade tiveram a coragem de edificar isso que é hoje referência para o estado de Santa Catarina e para o Brasil, a Furb. Nós não podemos ficar para trás; portanto, dizemos sim à Furb federal.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Com muita satisfação convidamos para fazer parte da mesa o deputado Jean Kuhlmann, que também é autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

Registramos também a presença do sr. José Dias, neste ato representando a senadora Ideli Salvatti.

Convidamos para fazer uso da palavra o deputado Giancarlo Tomelin.

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Srs. deputados Ismael dos Santos, Pedro Uczai, Jean Kuhlmann, Ana Paula Lima, magnífico reitor professor Eduardo Deschamps e demais pessoas que compõem a mesa de autoridades, ex-reitores aqui presentes, alunos que se fazem presentes de uma forma alegre, festiva, verdadeira, porque a Furb tem que ser federal, e não há outro caminho a não ser esse.

Queria dizer que esse processo de federalização da Furb é algo, deputada Ana Paula Lima, que não é meu, não é seu, não é de um partido político, é da comunidade, é do país, é de Santa Catarina e é da nossa região de Blumenau.

Ligou-me ainda, hoje, o ex-senador Leonel Pavan, atual vice-governador e autor do Projeto de Lei n. 295, do Senado da República, eis que na semana passada tivemos uma grande vitória, a aprovação, quase que na íntegra, do projeto do senador Leonel Pavan, que possibilita e abre a luz no fim do túnel para que possamos efetivamente ter esse sonho alcançado, realizado, que os estudantes externam com muita clareza. Mas isso é apenas o início. Essa bandeira tem que ser carregada, tem que ser estimulada, e não será no ano que vem que talvez consigamos; por isso, precisamos lutar.

Ainda me disse o Pavan, ansioso, que gostaria de estar aqui. Ele pediu desculpas por não poder estar presente e disse que está à disposição.

Acho que temos que conclamar a senadora Ideli Salvatti, o senador Raimundo Colombo, o senador Neuto De Conto, para que com serenidade possamos passar pela comissão de Educação do Senado, porque aí, realmente, o processo poderá andar com mais rapidez.

Esse sonho talvez tenha sido talvez sonhado lá atrás, vereador Marco Antonio Gonçalves Mendes Wanrowski, Marquinho Cardoso da Veiga, enfim, por todos os reitores. Ele foi vereador, e através das suas mãos é que surgiu esse colosso que representa o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental, da nossa região, que é a Furb.

Eu tive a honra, deputado Ismael dos Santos, de fazer duas universidades públicas e gratuitas: na Universidade Federal do Estado de Santa Catarina, fiz o curso de Direito, e na Udesc, Universidade do Estado de Santa Catarina, fiz a Esag; por isso, sei da importância de uma universidade pública gratuita e de qualidade.

Quando vejo esses cartazes, tenho certeza de que estamos no caminho certo. Estamos no caminho de trazer o desenvolvimento econômico, e a universidade é essa fonte geradora de desenvolvimento econômico, secretário Valdir Matias. Quantas e quantas empresas, sonhos, geração de emprego, de renda, surgiram dentro da Furb? Quantas, professor Maurici Nascimento, surgiram no mundo? O Google, a Microsoft, empresas de Blumenau, que hoje se espalham pelo mundo? Surgiram de um sonho de um acadêmico, de um sonho dentro da Furb. Por isso, apoiar a iniciativa da Furb e parabenizá-la pelos 45 anos de existência é, no mínimo, um ato de responsabilidade do Parlamento catarinense.

Na certeza de que esse ato signifique para a Furb um ato que tenha mais vontade, mais energia, mais humildade, mais força, para fazer as transformações necessárias que a nossa região precisa, que a Furb possa continuar a ser não só símbolo do desenvolvimento da região, mas a locomotiva do desenvolvimento de Santa Catarina, da região de Blumenau e do vale do Itajaí, porque ela sempre enfrentou, reitor, os problemas de frente.

Eu estive em uma palestra com o Peter Senge, e ele dizia que empresas e instituições que crescem são aquelas que enfrentam os problemas de frente, com a verdade, sem mascarar-los.

Por isso, quero parabenizar a Furb, o senhor, toda equipe de professores e a comunidade, porque certamente uma Furb federal nos tornará mais fortes, mais felizes e com mais desenvolvimento econômico.

Viva a Furb federal!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Convido agora para fazer uso da palavra o deputado Jean Kuhlmann.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Permitam-me de forma muito breve, cumprimentando o deputado Ismael dos Santos, cumprimentar a todos os parlamentares e demais autoridades que compõem a mesa e, da mesma forma, cumprimentar o nosso reitor Eduardo Deschamps. Cumprimento também todos os acadêmicos, professores, cada um dos senhores e das senhoras aqui presentes.

Para mim é um momento de alegria muito grande estar aqui. Eu tive a oportunidade de estudar na Furb durante dez anos, não foram dois cursos universitários, professor Eduardo, foi na verdade um segundo grau técnico, em que tive a oportunidade de complementar o segundo grau. Eu me formei como técnico em processamento de dados; tive a oportunidade de cursar Administração, graduando-me na função de administrador de empresas. E a minha pós-graduação foi na área de Administração Pública, ou seja, foram dez anos estudando nessa instituição. E se pudesse dizer uma frase que resumisse esse momento, talvez trouxesse para cá o pensamento de Lindolf Bell, quando sempre dizia que sonho que se sonha é apenas um sonho, mas quando sonhamos em conjunto esse sonho torna-se realidade.

Essa frase traz a união do passado da universidade que hoje está aqui completando os seus 45 anos, porque ela é resultado não apenas de um sonho, mas de ações em conjunto, feitas por muitos que em alguns momentos foram chamados de loucos, por acreditar que Blumenau e a nossa região poderia ter uma instituição como a Furb, forte, capaz, dinâmica e acima de tudo empreendedora e inovadora.

Foram chamados de loucos, porque acharam que na união de várias pessoas poderiam construir um grande sonho. E mostraram que não tinham loucura nenhuma, que apenas tinham a visão de que a Furb é acima de tudo não apenas uma universidade mas, sim, algo que se tornou o eixo propulsor do desenvolvimento da região do vale do Itajaí e até de Santa Catarina muitas vezes.

A Furb é sem dúvida alguma uma instituição fundamental para o nosso estado. Agora, a Furb também tem que sonhar com o futuro e sonhar em conjunto com a união de cada um que está aqui.

Muito já foi falado sobre a Furb federal, e esse talvez seja, professor Valmor, o grande desafio da universidade neste momento, o grande desafio não apenas da universidade, mas de toda a sociedade do vale do Itajaí, porque a Furb federal não representa apenas algo interno para nós que estamos aqui; a Furb federal pode representar, e muito, a alavanca do crescimento da nossa sociedade. Sem dúvida alguma, seria uma grande mola propulsora do crescimento da região termos essa universidade federal e de ensino gratuito para todos, porque é através desses recursos, dessa forma de desenvolvimento, e de tudo que pode vir com esse eixo, que poderemos ter cada vez mais uma sociedade mais forte e mais unida.

Por isso, quero aqui parabenizar a universidade não apenas pelos seus 45 anos, mas acima de tudo por tudo aquilo que ela fez e que é capaz de fazer pelo nosso futuro. Agora, eu tenho certeza que não basta sonhar. Temos que trabalhar unidos, porque nenhum de nós que está aqui é melhor do que todos

nós juntos.

Parabéns, Furb!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - A nossa gratidão também ao deputado Jean Kuhlmann.

É com satisfação que iremos ouvir o legítimo representante do estado de Santa Catarina na Assembléia Legislativa, vindo de Chapecó. Ele é também doutor na área da Educação. Com a palavra o deputado Pedro Uczai.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Quero cumprimentar todos, saudar o deputado Ismael dos Santos, e em seu nome quero cumprimentar os nossos colegas parlamentares, a deputada Ana Paula Lima, os deputados Giancarlo Tomelin e Jean Kuhlmann.

Quero registrar a alegria de estar aqui nesta noite como presidente da comissão de Educação, nessa forma coletiva de homenagear a Furb.

Quero aqui cumprimentar os reitores, em nome do reitor da Furb, o reitor da UFSC, o reitor da Udesc. E em nome deles desejo cumprimentar todos os dirigentes das nossas universidades do sistema Acafe. E estendo o cumprimento a todos os reitores e dirigentes da Furb, que construíram essa história junto com os professores, com os técnicos, com os estudantes, nesses 45 anos.

Quero cumprimentar o Paulo Eccel e o representante do prefeito municipal. E em nome deles cumprimento os prefeitos e todos que apoiaram ao longo da história, e do ponto de vista público, a construção das nossas universidades comunitárias.

Quero cumprimentar o Valmor Schiochet, professor, educador. E em nome dele cumprimento a síntese desse movimento construído coletivamente aqui não só na Furb, mas na comunidade regional, na perspectiva e no horizonte de federalizar.

Cumprimento os demais dirigentes, as lideranças que compõem a mesa, o presidente do Conselho Estadual e todos vocês.

Em primeiro lugar, não poderia deixar de dizer parabéns aos 45 anos da Furb. São 45 anos que se mistura uma instituição com a história individual de homens e mulheres que construíram essa instituição. Por isso, quando se fala em 45 anos, fala-se da história do José, da Maria, do Paulo, do Pedro e de tantos homens e mulheres que construíram a Furb até agora.

Em segundo lugar, parabênizo a Furb, porque dialeticamente e contraditoriamente a Furb se misturou com a história de Blumenau, do alto vale, do vale do Itajaí e do estado. E misturou-se com essa história sendo produto dessa região e ao mesmo tempo produzindo essa região. Acho que essa é a síntese da Furb. Ela teve um papel estratégico no desenvolvimento e com isso também se desenvolveu. Por esses dois lados, comemorase os 45 anos.

Portanto, não dá para falar de Blumenau, da região, sem falar da Furb. E não dá para falar da Furb, sem estar inserido nesta região.

Parabéns à Furb! Parabéns a todos vocês que construíram essa história!

Em segundo lugar, quero falar dos desafios das universidades do Sistema Acafe. Sou professor de uma delas há mais de 20 anos. Renunciei à pró-reitoria de pesquisa, extensão e pós-graduação para assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa, em 1997. Um dos meus desafios foi construir e regulamentar um artigo da Constituição, o art.

170, e tive a grata alegria de transformá-lo em bolsa de estudo, quando, à época, dizia-se que a educação era uma mercadoria, que poderia virar crédito educativo. E nós dizíamos que a educação era um direito que tinha que ser concedido pelo estado em forma de bolsa de estudo. Nós lutamos, conquistamos êxito e v.exa., prefeito Paulo Eccel, em seu mandato, foi um dos protagonistas no sentido de ampliar e aperfeiçoar o art. 170.

E neste mês - tenho que fazer esse registro - o governo do estado acolheu o art. 171 e está implantando-o, também parcialmente. Mas, de qualquer forma, é o primeiro passo do art. 171.

As universidades comunitárias têm dois caminhos, que estão sendo discutidos internamente. Um deles seria transformar-se num marco regulatório de instituições públicas, comunitárias não estatais. Esse é um caminho que está sendo discutido internamente nas universidades. As universidades comunitárias não distribuem lucros, não distribuem patrimônio. Essa é a característica e a natureza das universidades comunitárias.

A Furb está num outro processo, num outro caminho porque a sua natureza já é pública, é de direito público municipal. Como a Uniplac, agora, está num caminho de municipalização com direito público municipal, vocês estão construindo esse movimento de federalização. Em outras conjunturas, vereador Vanderlei, era inimaginável pensar-se esse movimento vitorioso, até porque havia outra lógica de não tornar estatal, nem pública e, pelo contrário - e está aqui o representante do Instituto Federal Tecnológico -, impediu-se por lei expandir as Escolas Técnicas Federais. E, hoje, expandem-se para o Brasil inteiro novas possibilidades não só de pós-médio, mas de graduação, num horizonte com mestrado e doutorado, para discutir ciência e tecnologia e esta nação ficar de pé.

Em segundo lugar, discute-se a possibilidade de expansão das universidades federais. O ProUni, que é um instrumento de bolsas de estudos nas universidades privadas e particulares, expandiu-se em cinco anos dobrando o número de vagas nas atuais universidades federais ou nas novas que foram criadas.

Quando fui prefeito de Chapecó ajudei a criar, com um movimento coletivo e regional, a Udesc no Oeste: Zootecnia, Engenharia de Alimentos e Enfermagem.

Participei também de muitos outros projetos. Estão presentes aqui o reitor Sebastião, da Udesc, e o reitor Prata, da Universidade Federal de Santa Catarina. E, depois de 49 anos, nasce em Santa Catarina a segunda nova universidade federal, além da expansão de três *campus* em Curitiba, Araranguá e Joinville, que vai ser implantada na minha querida cidade de Chapecó. Chapecó será sede do multicampi da segunda e nova universidade federal de Santa Catarina, que inicia em março de 2010.

Se lutamos pelos art. 170 e 171, se lutamos para a Udesc expandir-se no estado ou se lutamos pelas Escolas Técnicas Federais nesta atual conjuntura e se agora nasce a segunda universidade federal, por que Blumenau não pode ser palco dessa agenda política, dessa possibilidade de ter a terceira universidade federal pública e gratuita de Santa Catarina?

(Palmas)

Por isso, nesta conjuntura, vocês têm esse protagonismo na mão. Eu sou fruto dessa luta, e precisou um operário presidente ter a acessibilidade de fazer neste país uma revolução educacional. Quem sabe, vocês têm nas mãos a melhor oportunidade na história

desta comunidade regional de transformar Blumenau e a Furb num novo projeto de desenvolvimento da região.

Parabéns, Furb, pelos 45 anos! Orgulho-me de ser educador e professor e, em nome do Parlamento, quero agradecer a todos os parlamentares que acolheram com sensibilidade a construção desta sessão solene aqui neste chão, nesta terra.

Parabéns a vocês pelos 45 anos de construção e de história, de nostalgia, de conquista e de festa! São 45 anos de muitas conquistas e vitórias. A vitória virá se vocês decidirem.

Parabéns!
Muito obrigado!
(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Muito obrigado, deputado Pedro Uczai, presidente da comissão de Educação do Parlamento catarinense.

Com a palavra o vice-prefeito de Blumenau o sr. Rufinus Seibt, neste ato representando o prefeito João Paulo Kleinübing.

O SR. VICE-PREFEITO RUFINUS SEIBT - Minha saudação ao deputado Ismael dos Santos e aos deputados Jean Kuhlmann, Giancarlo Tomelin, Ana Paula Lima e Pedro Uczai.

Eu gostaria de também cumprimentar o sr. Paulo França, secretário Regional do governo; o prefeito Paulo Eccel, do município de Brusque. Obrigado pela presença!

Quero agradecer a presença do professor Valmor Schiochet, coordenador da Furb Federal, neste momento. E, aliás, temos que também lembrar dos coordenadores que já passaram. Saúdo também os vereadores Marco Antônio e Vanderlei Paulo de Oliveira.

Cumprimento o professor Eduardo Deschamps, magnífico reitor da Furb, uma vez que estamos aqui comemorando os 45 anos desta universidade. Quero cumprimentar, em nome do reitor Eduardo Deschamps, todos os reitores das universidades aqui presentes.

Senhoras e senhores, gostaria de lembrar que houve uma marcha da Furb até o teatro Carlos Gomes. Quero parabenizar todas as pessoas que marcharam e caminharam ao longo da rua São Paulo e da rua 7 de Setembro. Parabéns a vocês!

Ligou-me esta tarde o professor Valmor pedindo apoio para esse movimento. Parabéns a vocês!

Quero pedir neste momento a todos vocês uma grande salva de palmas!
(Palmas)

Em nome do prefeito João Paulo Kleinübing e da prefeitura municipal de Blumenau, gostaria, neste momento, de lembrar que fazemos parte há muito tempo desse comitê, e muito nos orgulha poder participar e ver uma luz acesa. Lá atrás, não muito distante, não víamos nenhuma luz, mas fomos trabalhando e chamando atenção para a importância daquilo que estávamos fazendo.

Amigo Valmor, quero parabenizá-lo, como já parabenizei os comitês, as pessoas e todos os que têm participação, pelo trabalho, pela conjuntura de ideias que leva às pessoas a se juntarem num só sentido. Parabéns pelo seu trabalho, pelo nosso trabalho, porque, como aqui já foi dito, esse não é um projeto individual, mas um projeto coletivo. Esse é um grande projeto para esta região e também, prefeito Paulo Eccel, para Brusque, para Guabiruba, enfim, para todo o médio vale do Itajaí. É muito importante que analisemos dessa forma.

Esperamos que o Projeto n. 295 do nosso vice-governador, senador Leonel Pavan, seja aprovado nas outras comissões para que

possa continuar tramitando. Estivemos em Brasília, onde fomos atendidos pelo ministro da Educação Fernando Haddad, e, em primeira mão, sentimos certa dificuldade. Mas pudemos conversar com ele e achamos que entendeu a importância que isso tem para a economia da região, para os estudantes que saem do segundo grau e não têm como pagar o curso superior. O ministro certamente ficou sensibilizado, porque ele nos atendeu muito bem.

Nessa caminhada nós sentimos que era possível sermos vencedores. E com o Senado e a Câmara Federal aprovando esse importante projeto, tenho certeza de que não só Blumenau, mas toda a região será beneficiada. Isso será muito importante, principalmente para os alunos que não podem pagar.

Então, iniciando dessa forma e com a informação que o *Jornal de Santa Catarina* trouxe no último final de semana, fico muito feliz, mas sei que temos uma grande caminhada a seguir. Como vereador, entendo de legislação, sei que essa é uma caminhada árdua, porque lá na frente precisaremos da assinatura do presidente da República e isso nós sabemos que não é muito fácil, mas acreditamos no presidente, no ministro e, sobretudo, na nossa grande força.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Convido o dr. Valmor Schiochet para fazer uso da palavra, neste ato representando o comitê Furb Federal.

O SR. VALMOR SCHIOCHET - Boa noite, deputado Ismael dos Santos. Em seu nome, gostaria muito de agradecer a bancada de parlamentares catarinenses que prestam, no meu entendimento, esta justa homenagem a uma instituição que lutou ao longo dos seus 45 anos para cumprir um mandato que a comunidade lhe atribuiu de ser uma instituição a serviço do desenvolvimento da nossa sociedade. Avançamos muito com isso.

Quero cumprimentar todas as autoridades aqui presentes, que têm alguma relação com a história desta instituição, que têm algum compromisso com esta instituição.

É uma instituição que, de fato, diferente das outras do sistema Acafe, tem uma particularidade. No início, era para atender os trabalhadores das nossas fábricas, que não poderiam se dirigir a Florianópolis para estudar na Universidade Federal de Santa Catarina. Mas a instituição não conseguiu, ao logo de sua história, garantir o acesso universal a esses trabalhadores por um simples quesito, ou seja, ainda não é gratuita, ainda não é financiada com os recursos públicos.

É uma instituição pública, porque foi o desejo desta comunidade. É uma instituição pública, porque foi o desejo da sua comunidade interna, e consolidou-se enquanto uma instituição de direito público num contexto desfavorável ao caráter público da instituição num período em que as ideias, as ideologias do mercado neoliberal preponderaram. E ela manteve-se firme na defesa do seu caráter público, manteve-se firme na defesa de que era uma instituição que deveria ser pública para melhor atender aos anseios da comunidade.

Mas é ainda uma instituição, em que pese o seu caráter público, e orgulho-me pelo fato de eu ser um servidor público, quando muitos na sociedade não consideram a dimensão pública do serviço. Nossa instituição preza pelos processos administrativos públicos com visibilidade, com transparência. Tudo isso

são conquistas, avanços, mas a principal conquista de sua história ainda não conseguiu.

Este processo de homenagem que esta Assembleia presta a nossa instituição é bonito, porque é uma homenagem de compromisso com a história, com o futuro. Os discursos têm afirmado isso. Isso é muito importante.

E a melhor homenagem que a nossa instituição pode receber hoje é esta, o compromisso com sua história, o compromisso com a história de uma instituição que quer ser pública, plenamente pública, para que possamos de forma tranquila e sábia enfrentar situações como a que eu assisti na semana passada, que possivelmente alguns dos colegas que estão aqui, alunos e professores, já passaram: "Meu pai foi demitido. O que eu faço?"

Uma instituição gratuita permitiria que essa situação não fosse aflitiva para um aluno. Não estamos aqui apenas tratando do acesso universal, do acesso gratuito à instituição, estamos tratando da possibilidade de termos uma instituição que possa honrar a sua história, continuar de forma mais ampla, mais consolidada a desenvolver ciência, tecnologia, pesquisa, extensão, e estar comprometida efetivamente com as necessidades da nossa sociedade.

Depois do desastre de 2008, nós percebemos claramente que esta é uma região desenvolvida, mas é uma região frágil. Frágil do ponto de vista ambiental, do ponto de vista social. E todos nós reconhecemos que uma instituição científica, tecnológica, uma instituição de ensino superior, poderá efetivamente contribuir para superar essas condições, para termos uma política de convivência com essa situação de fragilidade e para superarmos as dificuldades por que passa a nossa região periodicamente.

A melhor homenagem aos 45 anos da Furb é aprovar, é nos comprometer, é lutarmos para o seu futuro como uma instituição gratuita. E o projeto Furb federal consolida essa perspectiva, pois democratiza o acesso, permite a inclusão, porque reconhece esse direito.

E hoje, numa conversa com o reitor da UFSC, professor Prata, aparece muito claro essa questão, ou seja, que se trata de luta por direito, de uma política de estado. É direito do cidadão o acesso à ciência, à tecnologia! É direito do cidadão o acesso ao ensino superior e é dever do estado garantir as condições para que isso ocorra.

Não é política de governo, não é o movimento que se coloca, mas é a luta por um direito, é a luta para que o estado brasileiro reconheça os 45 anos de luta de um povo que quis, aqui, uma instituição compatível com os seus anseios e desejos.

A instituição Furb federal é o futuro que nós desejamos. Essa homenagem é um compromisso com esse futuro de todos nós, aqui. O projeto Furb federal não é um projeto para a universidade. A Furb federal é um projeto para a sociedade. O projeto Furb Federal é um projeto para o desenvolvimento da região do vale do Itajaí.

Temos perspectivas, porque a gratuidade não é um desejo, ela está centrada na luta histórica dos 45 anos dessa instituição. Não construímos a proposta de uma universidade federal depois de 2003, este desejo está presente na história dessa instituição desde o seu início.

Retomando a análise dos documentos, em 1978 a Associação Comercial e Industrial apresentou ao então candidato a presidente da República uma demanda da sociedade e da comunidade - queremos a Furb

federal. Em 1985, o então deputado Renato Vianna ingressou com um projeto de lei na Câmara dos Deputados acolhendo o movimento de reconhecimento da nossa instituição como sendo universitária. Nós somos uma universidade, e isso não é pouco. E, naquele momento, apresentou-se um projeto de lei de federalização da nossa universidade.

No início da década de 90, nós tivemos um forte movimento interno da universidade em defesa da federalização. A federalização faz parte da nossa história, por isso é natural que, ao completar 45 anos, nós estejamos aqui dizendo que a melhor forma de homenagear essa instituição é continuarmos comprometidos com o seu futuro. E o seu futuro é uma universidade pública, gratuita, de qualidade, comprometida com as necessidades da nossa região, do povo, dos trabalhadores, dos estudantes.

Esta é a homenagem que podemos fazer, que o comitê suprapartidário que mobiliza as entidades e que mantém acesa a chama da história dessa universidade deseja a todos nós!

Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Tenha certeza, professor, de que essa luta também é do Parlamento catarinense.

(Palmas)

Neste momento, o Poder Legislativo vai prestar uma homenagem à universidade regional. Antes, porém, permitam-me quebrar o protocolo, pois gostaríamos de ouvir, representando todos os prefeitos da região, o prefeito da cidade de Brusque, Paulo Eccel.

O SR. PREFEITO PAULO ECCEL - Em nome do município de Brusque e de todos os municípios que integram a Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí - Ammvi, eu quero cumprimentar os deputados Ismael dos Santos, Jean Kuhlmann, Giancarlo Tomelin, Pedro Uczai e a nossa deputada Ana Paula Lima.

Quero cumprimentar também o reitor Eduardo Deschamps; o vice-prefeito de Blumenau, Rufinus Seibt; o coordenador do Comitê Furb/Federal, companheiro Valmor Schiochet, e, em seus nomes, saúdo todos os integrantes da mesa.

Quero também saudar todos os estudantes, os universitários, as lideranças regionais e estaduais que, nesta noite, prestam este tributo à Furb, pelos 45 anos.

É muito bom e importante ser orador num momento deste, quando a nossa história também se confunde com a história da universidade. Destes 45 anos de existência da Furb, 11 deles eu passei lá. Fiz duas graduações e uma especialização. Durante estes anos, no nosso tempo como deputado estadual na Assembleia Legislativa, vimos nascer o embrião do movimento pela federalização da Furb. Naquele instante, confesso, parecia uma grande utopia. Não parecia que, passados seis anos, o movimento estaria forte como se vê nestes últimos tempos, especialmente aqui nesta noite.

É muito bom dizer que fazemos parte dessa história porque, como bem afirmou o nosso vice-prefeito de Blumenau, nós transportamos gratuitamente até a Furb, diariamente, quase uma dezena de ônibus, nos períodos matutino e noturno. Então a nossa história de fato se confunde com a história da Furb.

Quero parabenizar a Assembleia Legislativa por esta justa homenagem, e dizer, sem sombra de dúvida, que Blumenau e o vale do Itajaí não seriam os mesmos se não fosse a presença da Furb. Quero reafirmar que

podemos perceber que todo o município, toda a cidade, enfim tudo se desenvolve mais fortemente em qualquer país do mundo quando cresce em torno da universidade, de qualquer universidade, e especialmente no caso, aqui, da Furb. Se o nosso vale desenvolveu-se desse modo nesses 45 anos, como seria se nós tivéssemos aqui uma universidade pública e gratuita?

Então, neste momento, quero reafirmar que a Ammvi e todos os municípios que a integram estão presentes no comitê para a federalização da Furb, e não vão poupar esforços, Valmor, para que essa utopia para muitos, esse sonho histórico para outros, por uma educação pública gratuita, de qualidade, em todos os níveis, possa acontecer também em Blumenau, na prática, com a Furb federal.

Esta é a palavra da Ammvi!

Muito obrigado!

Boa-noite!

(Palmas)

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Os nossos agradecimentos ao prefeito Paulo Eccel, de Brusque.

Antes da nossa homenagem à Furb, na pessoa do magnífico reitor, queremos abrir espaço para a intervenção do secretário Regional Paulo França, aqui representando o sr. governador Luiz Henrique da Silveira.

O SR. PAULO FRANÇA - Quero cumprimentar todas as senhoras, todos os senhores aqui presentes, o deputado Ismael dos Santos que preside esta homenagem pela passagem dos 45 anos da nossa Furb, os deputados Jean Kuhlmann, Giancarlo Tomelin, Pedro Uczai e a deputada Ana Paula Lima, o nosso amigo reitor professor Eduardo Deschamps, o nosso vice-prefeito de Blumenau, Rufinus Seibt, o prefeito de Brusque Paulo Eccel, representando os nossos prefeitos da Ammvi, todos os ex-reitores aqui presentes, o reitor da Universidade Federal Álvaro Prata e o reitor Sebastião Iberes Lopes Melo, da Udesc. E em seus nomes quero saudar todas as pessoas da nossa mesa.

Quero cumprimentar mais uma vez os deputados por prestarem esta homenagem à nossa Furb pelos 45 anos da construção do desenvolvimento do vale do Itajaí. Os exemplos surgem e afloram de forma a lembrarmos que de um projeto da Furb surgiu a Ceval, hoje, Bunge Brasil, no sentido de fazer um paralelo com o desenvolvimento sustentável que tanto buscamos na nossa região, no nosso estado, no nosso país.

A proposta da democratização deve ser baseada na questão da formação para que alcancemos todo o processo da liberdade. Desejo fazer um paralelo entre a nossa Furb e a formação, entre a nossa região e a liberdade para que o cidadão consiga, através da sua formação, alcançar o índice da cidadania plena com toda a liberdade que essa fórmula nos traz.

Esse conteúdo e essa discussão nos levam ao discurso da Furb pública gratuita para que consigamos realmente consolidar esse nosso momento, esse nosso movimento e essa nossa história, principalmente a maioria dos que aqui já falaram, que têm uma ligação muito grande com a Furb - formação da minha família, da minha esposa, das minhas filhas, a minha, construídas dentro dessa universidade que permite que sejamos o que sejamos, em nível de Brasil, em nível de América Latina, porque isso nos oferece esse diferencial.

Falando sobre Furb federal, sobre Furb pública gratuita, tenho que fazer menção ao professor Valmor Schiochet e à Maria Salete Graff, que de longa data vêm trabalhando com reuniões pequenas, que se foram avolumando. Inclusive, chegamos ao

longo desse período neste momento que estamos vivendo. E falando aqui em nome da nossa secretaria de Desenvolvimento Regional, em nome do governo do estado, em nome do governador Luiz Henrique da Silveira, deixo aqui a saudação à Furb, na esperança de que essa luta realmente, dentro do momento ideal, dentro do momento certo, seja construída para que tenhamos a sociedade do nosso sonho aqui na nossa região, porque é fundamental para esta sociedade uma universidade federal gratuita.

Parabéns Furb! Parabéns a todos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Agora, sim, nos momentos finais desta sessão solene, o Poder Legislativo presta homenagem à Universidade Regional de Blumenau na passagem dos seus 45 anos de fundação e pela excelência dos serviços prestados ao ensino superior, consolidando a construção de uma universidade pública para o fortalecimento e desenvolvimento da educação regional em Santa Catarina.

Convido o magnífico reitor Eduardo Deschamps, neste ato representando a universidade, para que receba deste deputado, acompanhado dos deputados presentes, a homenagem do Poder Legislativo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para fazer uso da palavra o magnífico reitor Eduardo Deschamps.

O SR. EDUARDO DESCHAMPS - Boa-noite a todos!

É com muita satisfação que gostaria de registrar e agradecer a presença de todas as pessoas que prestigiaram e estão prestigiando esta sessão solene de 45 anos da Furb.

Cumprimento o presidente desta sessão, deputado Ismael dos Santos, a deputada Ana Paula Lima, o deputado Giancarlo Tomelin, o deputado Jean Kuhlmann e o deputado Pedro Uczai.

Agradeço, em nome da universidade, de toda a comunidade de Blumenau, a proposição desta sessão solene, que permite que possamos olhar, fazer um balanço do que foi feito ao longo desses 45 anos pela Universidade Regional de Blumenau para a comunidade do vale do Itajaí, mas em especial que possamos debater também o seu futuro e o futuro do desenvolvimento sustentável da nossa região.

Cumprimento e agradeço a presença, representando o governador do estado, do secretário Regional Paulo França, amigo da universidade. Inclusive, vocês viram que ele tem uma ligação muito forte com a instituição, não só ele, como toda a sua família. Aliás, é uma característica muito comum das pessoas de Blumenau essa ligação não só pessoal, individual, mas também coletiva, das suas famílias, em relação à formação que buscamos na universidade.

O reitor Álvaro Prata me perguntou sobre a presença do vice-prefeito de Blumenau, representando aqui o prefeito João Paulo Kleinübing, que é o chanceler da universidade.

O nosso prefeito tinha compromissos, inclusive, relativos à questão da busca de recursos para que possamos minimizar os danos causados pela tragédia do ano passado, mas acho que de certa maneira essa ausência justificada do prefeito João Paulo Kleinübing faz justiça a uma das pessoas que desde o início vem trabalhando no comitê Furb Federal e realizando o trabalho de organização desse

pleito de transformar a universidade de Blumenau numa universidade gratuita. Refiro-me ao vice-prefeito Rufinus Seibt.

Quero cumprimentar aqui também, em nome dos prefeitos da Ammvi, o prefeito Paulo Eccel, de Brusque, que também já apresentou a sua longa trajetória dentro da Universidade Regional de Blumenau, mas em especial porque ele também foi, e ainda é, um dos batalhadores pelo apoio a que os estudantes de Santa Catarina possam, aqueles que estejam em universidade que cobram mensalidade, se sustentar e manter o pagamento das suas mensalidades, através dos programas de bolsas de estudo, hoje regulamentados pelo art. 170, como já disse o deputado Pedro Uczai, e também pelo art. 171.

Quero cumprimentar e agradecer honrado a presença do reitor Álvaro Prata, da Universidade Federal de Santa Catarina, do reitor Sebastião Lopes, da Udesc. Não está na mesa, mas é o reitor mais fresco de universidade pública federal, ou de instituição federal aqui de Santa Catarina, que é o reitor *pro tempore*, Cláudio Koller, do Instituto Federal de Educação Tecnológica Catarinense, com sede e reitoria em Blumenau.

Cumprimento o reitor Viegand Egert, da Unidavi, vice-presidente da Acafe, e em nome dele cumprimento todos os reitores do Sistema Acafe e das instituições comunitárias como a Furb.

Cumprimento, por estar aqui à mesa, o professor chanceler da Uniassevi, ex-reitor da Universidade Regional de Blumenau, José Tafner, e em nome dele cumprimento todos os ex-reitores aqui presentes, que serão daqui a pouco também homenageados pela instituição, por conta dos 45 anos.

Cumprimento o sr. Adélcio Machado dos Santos, presidente do Conselho Estadual de Educação.

Cumprimento, com muito carinho, a presença do único fundador da universidade vivo - um exemplo do trabalho que foi feito pela comunidade, há 45 anos, pelo esforço que tivemos para a criação da Universidade Regional de Blumenau.

Quero pedir um caloroso aplauso ao professor Diderot Carli.

(Palmas)

Em nome do professor Romero Fenili, vice-reitor da Furb cumprimento todas as autoridades da universidade aqui presentes. E cumprimento, em nome do professor Valmor Schiochet, coordenador do programa e do projeto Furb Federal, do Comitê Furb Federal, todos os professores da universidade aqui presentes.

Em nome de Tulio Vidor, presidente do Sindicato dos Servidores de Ensino Superior Público de Blumenau, cumprimento todos os servidores técnico-administrativos da instituição. Cumprimento os vereadores, as demais autoridades aqui presentes.

Cumprimento, através do Jorge Gustavo, que não é aluno, mas que é um batalhador do Comitê Furb Federal, a organização da vinda dos estudantes. E quem conhece o Jorge sabe que ele é um eterno estudante; por isso, ele tem tanta facilidade em organizar os estudantes para eventos como este.

Cumprimento em nome da comunidade, porque ela representa a comunidade, a Maria Salete Graff, que desde o início do Comitê Furb Federal tem sido a voz da comunidade de Blumenau na organização desse movimento. E quero pedir também uma salva de palmas para ela.

(Palmas)

Essa salva de palmas é, na verdade,

a toda comunidade de Blumenau que tem trabalhado em conjunto com a Furb.

Senhoras e senhores, costume prezar por discursos curtos; entretanto, desta vez, dada a solenidade e a importância do que estamos construindo aqui do ponto de vista de futuro e daquilo que foi construído no passado, vou me permitir realizar um discurso um pouco mais longo do que o habitual, em especial para contar um pouco da história da Furb, para registrar que a construção da primeira universidade do interior do estado de Santa Catarina teve início ainda na década de 50.

(Passa a ler.)

"A construção da primeira universidade do interior do estado de Santa Catarina teve início ainda na década de 50. A Furb começou suas atividades em 1964. Mas o início mesmo se deu na década de 50, a partir de um movimento da comunidade de Blumenau e do vale do Itajaí, pela implantação de uma instituição de ensino superior a fim de permitir, através da capacitação de seus cidadãos, o desenvolvimento de uma das regiões com os melhores índices de qualidade de vida do país.

Em 1964, esse sonho se concretiza através da instalação da Faculdade de Ciências Econômicas de Blumenau, que tem suas atividades realizadas, nos primeiros anos, nas escolas Barão do Rio Branco e Júlia Lopes de Almeida. E aí já começa a interação da comunidade de Blumenau com a Furb.

Em 1969 foram inaugurados os três primeiros blocos do nosso atual campus I, campus central, onde existe o nosso chamado marco de fundação da Furb e onde se lê: 'Unidos construímos a nossa universidade'.

Esta união resulta em outro marco histórico, quando em 1986 a Furb torna-se a primeira Instituição de Ensino Superior do interior do estado de Santa Catarina reconhecida como universidade. Mais uma vez o pioneirismo do povo de Blumenau e do vale do Itajaí se fez presente na construção de uma instituição que 45 anos depois tem grandes números para apresentar."

Peço licença para apresentar alguns desses números para que possamos ter uma dimensão clara da importância da Furb no âmbito regional.

(Continua lendo.)

"São mais de 35 mil profissionais formados, entre eles diversas lideranças da nossa cidade, região e país."

Não preciso ir longe. Nesta mesa aqui existem vários egressos da universidade, lideranças políticas importantes. Mas sempre gosto de lembrar o egresso nº 1 da Furb, o formando nº 1 da Furb, Adolfo Fae, que é um empresário bem sucedido da região de Timbó.

(Continua lendo.)

"Hoje, são mais de 15 mil alunos matriculados em 41 cursos de graduação, 70 especializações, nove mestrados e um doutorado, além da nossa escola de nível médio - Etevi.

Na área social a Furb presta mais de 65 mil atendimentos anuais na área da Saúde e mais de 15 mil atendimentos na área jurídica à população carente. Tudo isso com a participação efetiva de nossos alunos e professores.

Na pesquisa e no desenvolvimento científico e tecnológico, a Furb conta com mais de 100 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, destacando-se em seus projetos nas áreas de meio ambiente, empreendedorismo, combustíveis e engenharia elétrica.

Na prestação de serviços, a universidade desenvolve atividades que vão desde estudos de licenciamento ambiental, pesquisas de mercado e análise laboratoriais, tão importantes para a melhoria da

competitividade das empresas da região, com um registro especial ao programa de análise de combustíveis, sendo a única universidade não federal a realizar esse trabalho em todo o Brasil para a Agência Nacional de Petróleo.

Na sua infraestrutura, além de seus quase 100 mil metros quadrados de área construída, a Furb conta ainda com a maior biblioteca do estado de Santa Catarina SC - 500 mil volumes e acesso às mais importantes base de dados do mundo.

Encontram-se em construção o seu complexo hospitalar, constituído do ambulatório do hospital regional universitário que, quando concluído, irá mudar significativamente o atendimento na área da Saúde de Blumenau e região, principalmente por estar situado na região norte da cidade, às margens da BR-470.

Além disso, a Furb mantém um canal de rádio FM e duas emissoras de televisão, a Furb TV, em canal aberto, e a Televisão Universitária de Blumenau, no canal por cabo, com programação diferenciada e que puderam contribuir de maneira decisiva, juntamente com a TV Galega e com a TV Legislativa de Blumenau, em um dos períodos mais tristes de nossa história, que foi a tragédia ocorrida no final do ano passado."

E aqui faço um parêntese para registrar um dos depoimentos que mais me emocionaram ao final do ano passado.

Todos sabem do trabalho importantíssimo realizado pelos radioamadores de Blumenau e região nas tragédias de 1983 e 1984. E se existe uma pessoa emblemática nisso, é a dona Alda Niemeyer, que após a tragédia registrou, numa entrevista ao *Jornal de Santa Catarina*, que o papel tão duramente e brilhantemente desempenhado de apoio e de socorro à população da região realizado pelos radioamadores nas enchentes de 83 e 84 havia sido substituído pelo trabalho desenvolvido pela rádio e pela televisão.

Registra-se também que é na Furb que está a central do sistema de alerta contra as cheias da região, cujo sistema de telemetria recebeu recentemente um grande investimento do governo do estado para a sua modernização, tendo o apoio do deputado Jean Kuhlmann e também do secretário Paulo Afonso.

Hoje, em torno de 20% dos alunos da Furb recebem algum tipo de auxílio financeiro, deputado Pedro Uczai, para estudar, através de programas próprios de bolsas de estudo, bem como do art. 170, aprovado por esta Casa e implementado pelo governo do estado. Terão início ainda este ano a concessão de bolsas do art. 171 e, também, o crédito educativo municipal, vice-prefeito Rufinus Seibt. Tudo isso para permitir acesso ao ensino superior das fatias mais carentes da população.

É um apoio importante quando se pode observar que hoje, segundo dados do Sigad 2009, um projeto realizado pela Furb, junto com as entidades empresariais e com o poder público, registra-se que o trabalhador com ensino superior recebe em média duas vezes mais de remuneração do que quem concluiu apenas o ensino médio. E é na ampliação do acesso a uma universidade que reside o principal desafio da Furb no seu futuro imediato.

No atual cenário do ensino superior do país, não tenho dúvida em afirmar que somente permanecerão com status de universidade - realizando de forma completa ensino, pesquisa e extensão como a Furb faz hoje - aquelas instituições de ensino superior que possuírem um significativo aporte de recursos públicos em seu orçamento.

Aquelas instituições de ensino superior que tiveram seu financiamento baseado principalmente na cobrança de mensalidades tenderão, eu não digo que seja uma regra geral, mas tenderão, na sua maioria, a se configurar como centros universitários, ou seja, totalmente voltados para a formação profissional em sala de aula. Não que isso não seja de mérito, mas a comunidade de Blumenau espera da Furb muito mais do que isso. Neste caso, Blumenau e região possuem diversas instituições que vêm cumprindo de forma complementar o papel original da universidade regional de Blumenau.

Entretanto, a nossa região não pode prescindir de uma verdadeira universidade, pois somente com a geração de conhecimento pelos seus pesquisadores, a sua difusão através dos seus professores e a sua aplicação através de seus extensionistas e egressos, é que se poderá continuar impulsionando de forma sustentável o desenvolvimento socioeconômico do vale do Itajaí.

Em resumo, precisamos cada vez mais consolidar a Furb como instituição pública não só de direito, como ela é hoje, mas também de fato, através de seu financiamento.

Desta forma, estamos trabalhando na consolidação do arcabouço jurídico público da Furb. Estaremos enviando em breve, vereador Marco Antônio G. M. Wanrowsky, à prefeitura, para posterior envio à Câmara de Vereadores de Blumenau, anteprojetos de lei que visam estabelecer um novo marco legal para a nossa universidade, confirmando todo o movimento de publicização da Furb, iniciado em meados da década de 90. Além disso, o projeto Furb Federal visa garantir o acesso à universidade às camadas mais carentes da população de Blumenau e região, através do ensino superior gratuito, além de consolidar toda a estrutura de pesquisa e relacionamento comunitário que a Furb possui.

Cabe lembrar que das seis mesorregiões do estado, a região do vale do Itajaí é a única que ainda não possui um projeto, no âmbito do MEC, de uma universidade federal. O norte está em extensão, com a UFSC em Joinville. O sul também, em Laguna, e a região serrana do planalto tem a extensão da UFSC em Curitibaanos. E a região oeste tem a nova universidade federal da fronteira sul. Apenas o vale do Itajaí é que não está contemplado dentro desse projeto.

Por conta disso e por conta da tragédia do ano passado é que entendemos

que um projeto como o da Furb federal segue *pari passu*, pela sua importância, o projeto tão importante para o desenvolvimento regional e de infraestrutura da duplicação da BR-470.

No nosso entendimento esses dois projetos têm que receber apoio comunitário igual para que possamos implementá-los. Importantes passos, então, estão sendo dados nesse sentido, com a busca do apoio da comunidade, obtido com um resultado incontestável no plebiscito realizado no ano passado, como disse o professor Valmor Schiochet. É mais de 98% de apoio de lideranças políticas, como é o caso desta Casa, desta Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, deputados federais, senadores e lideranças empresariais (Acib, CDL, Ampe, entre outros).

O apoio do Congresso Nacional começa a se consolidar através da aprovação na última quinta-feira, como registrou aqui o deputado Valmir Comin, de parecer favorável ao projeto do atual vice-governador, Leonel Pavan, então senador da República, que propõe a federalização da Furb. Esse projeto recebeu emendas que propõem a criação da universidade federal de Blumenau, através da transferência dos estudantes, cessão de patrimônio e cedência de servidores da Universidade Regional de Blumenau, essência do chamado projeto Furb Federal.

Além disso, os deputados federais Cláudio Vignatti e Décio Lima, apresentaram emendas ao Orçamento da União no valor de R\$ 100 mil, cada uma, configurando R\$ 200 mil para o apoio na elaboração do projeto Furb Federal, aquele projeto executivo que vai poder ser apresentado ao Ministério da Educação, que está sendo aprovado no Senado, ou até um próprio projeto executivo do Poder Executivo.

Neste sentido, realizamos hoje, o professor Valmor Schiochet e eu, uma reunião com o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Álvaro Toubes Prata, e com o reitor do Ifet Catarinense, para que pudéssemos juntar esforços a fim de realizar e elaborar esse projeto com o apoio dos deputados. E é nesse projeto que a partir de agora iremos trabalhar para que possamos viabilizar ideia de Furb federal o quanto antes. É desta forma, que ao complementar 45 anos a Furb se consolida cada vez mais como uma universidade pública.

Para finalizar, quero citar uma pequena história contada na Câmara de Vereadores de Blumenau, na sessão dos 45 anos da universidade, mas que é emblemática

e de importância na história bonita que foi a construção da Furb.

O atual presidente do Seterb, Rudolf Clebsch, conversando uma vez comigo, citou o caso do sogro dele. Ele dizia que o sogro dele tinha muito orgulho da Furb. E com lágrimas correndo, o Rudolf disse que o maior orgulho de seu sogro foi o de ter, na década de 60, contribuído com um dia de seu salário para construir a nossa universidade, operário da indústria têxtil de Blumenau, para que fosse construída a nossa universidade. E essa é a Furb que se transformou 45 anos depois e que tem a obrigação de poder atender à comunidade no seu anseio e de ampliar o acesso ao ensino superior e gratuito através do projeto Furb Federal.

Assim, que possamos todos nós, universidade, lideranças políticas, empresariais e comunitárias, realizar todas as ações necessárias para garantir cada vez mais o acesso a uma grande universidade, que foi e está sendo construída com muito amor por todos.

Eu já dizia, como Chiara Lubich, pregadora italiana, que nunca é pequeno o que se faz com muito amor.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Obrigado, magnífico reitor.

Queremos registrar também com satisfação que participou da Marcha Furb Federal não apenas os nossos alunos da Furb, mas também a Escola Básica Luiz Delfino. Parabéns pela participação de nossos alunos, nesse sonho da Furb federal.

(Palmas)

Ao longo da história da Furb foram feitas opções importantes que contribuíram para configurar o atual quadro de desafios.

O Poder Legislativo catarinense deseja que essa instituição de significativa importância para o ensino superior possa avançar e consolidar as conquistas históricas obtidas nesses últimos 45 anos.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa, a todos que nos honram com o seu comparecimento, e convida outra sessão ordinária para amanhã, no horário regimental.

Antes de encerrar a presente sessão teremos a execução do Hino de Santa Catarina, pelo 23º Batalhão de Infantaria, sob a regência do subtenente Matos.

(Procede-se à execução do hino.)

Está encerrada a sessão.

ATOS DA MESA

ATOS DA MESA

ATO DA MESA Nº 203, de 15/06/2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **LENITA WENDHAUSEN CAVALLAZZI**, matrícula nº 0606, do cargo de Coordenador de Taquigrafia do Plenário, código PL/DAS-6, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 03 de junho de 2009 (DL - Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário).

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputada Ada Faraco De Luca - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 204, de 15/06/2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e em conformidade com as Resoluções nºs. 001 e 002, de 11 de janeiro de 2006, e suas alterações,*

NOMEAR MARIA APARECIDA ORSI, matrícula nº 2084, para exercer o cargo de provimento em comissão de Coordenador de Taquigrafia do Plenário, código PL/DAS-6, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 03 de junho de 2009 (DL - Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário).

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputada Ada Faraco De Luca - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 205, de 15/06/2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MARIA HELENA PEREIRA TORRES**, matrícula nº 3536, do cargo de Assessor Operacional de Comunicação, código PL/AOC-1, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 10 de junho de 2009 (DCS - Coordenadoria de TV).

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputada Ada Faraco De Luca - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 206, de 15/06/2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MARIA IVONETE LESSA**, matrícula nº 2794, do cargo de Coordenador de Rádio, código PL/DAS-6, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 10 de junho de 2009 (DCS - Coordenadoria de Rádio).

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputada Ada Faraco De Luca - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 207, de 15/06/2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e em conformidade com as Resoluções nºs. 001 e 002, de 11 de janeiro de 2006, e suas alterações,*

NOMEAR MARIA HELENA PEREIRA TORRES, matrícula nº 3536, para exercer o cargo de provimento em comissão de Coordenador de TV, código PL/DAS-6, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 10 de junho de 2009 (DCS - Coordenadoria de TV).

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputada Ada Faraco De Luca - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 208, de 15/06/2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e em conformidade com as Resoluções nºs. 001 e 002, de 11 de janeiro de 2006, e suas alterações,*

NOMEAR MARIA IVONETE LESSA, matrícula nº 2794, para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor Operacional de Comunicação, código PL/AOC-1, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 10 de junho de 2009 (DCS - Coordenadoria de TV).

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputada Ada Faraco De Luca - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 209, de 15/06/2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI

e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **VALTER SOUZA**, matrícula nº 4760, do cargo de Coordenador de TV, código PL/DAS-6, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 10 de junho de 2009 (DCS - Coordenadoria de TV).

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputada Ada Faraco De Luca - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 210, de 15/06/2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e em conformidade com as Resoluções nºs. 001 e 002, de 11 de janeiro de 2006, e suas alterações,*

NOMEAR VALTER SOUZA, matrícula nº 4760, para exercer o cargo de provimento em comissão de Coordenador de Rádio, código PL/DAS-6, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 10 de junho de 2009 (DCS - Coordenadoria de Rádio).

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputada Ada Faraco De Luca - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 211, de 15/06/2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta da CI/DG nº 055/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 2º do Ato da Mesa nº 1118, de 16 de agosto de 2005, que instituiu o Concurso "Prêmio Escola do Legislativo",*

CONSTITUIR COMISSÃO ESPECIAL para julgamento das monografias inéditas sobre o tema "Poder Legislativo e Seus Diversos Aspectos", apresentadas ao concurso PRÊMIO ESCOLA DO LEGISLATIVO, que será composta pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Joares Carlos Ponticelli, que a presidirá e pelos servidores Noeli Terezinha Livi, matrícula nº 0961; Martim Afonso Palma de Haro, matrícula nº 0783; Samir Machado, matrícula nº 2198 e José Carlos da Silveira, matrícula nº 0424.

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputada Ada Faraco De Luca - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 212, de 15/06/2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007,*

DESIGNAR o servidor **EDISON KNAPP**, matrícula nº 1686, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa para exercer a função de secretária - Assessoria Técnica-Administrativa, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 01/06/2009 (DAT- Diretoria Administrativa e de Tecnologia).

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputada Ada Faraco De Luca - Secretário
Deputado Valmir Comin - Secretário
*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

ATA DA PROCURADORIA

Sérgio Augusto Machado - Procurador- Presidente
Raquel Bittencourt Tiscoski - Secretária

ATA DA 1689ª SESSÃO ORDINÁRIA

Aos dez dias do mês de junho do ano de dois mil e nove, às quatorze horas, sob a presidência do procurador-geral, Sérgio Augusto Machado, reuniu-se o colegiado da Procuradoria Jurídica da Assembléia Legislativa para deliberar sobre os assuntos constantes da pauta da 1689ª sessão ordinária.

Presentes: Doutores: Anselmo Inácio Klein, Maria Margarida Bittencourt Ramos, Luiz Alberto Seccon, Fábio de Magalhães Furlan, Paulo Henrique Rocha Faria Junior, José Buzzi, Nazarildo Tancredo Knabben, Fausto Brasil Gonçalves e José Carlos da Silveira. Aprovada a ata da sessão anterior. 1) Processos em Regime de Vista: Processo nº 0935/09, de Ângela Maria de Oliveira Perdeneiras, relator Dr. Nazarildo Tancredo Knabben, aprovado por maioria o voto vista do Dr. José Buzzi e o Processo nº 0905/09, de João Joaquim Oliveira, relator Dr. José Carlos da Silveira, aprovado por maioria o voto vista do Dr. Paulo Henrique Rocha Faria Júnior. 2) Relatoria do Dr. Anselmo Inácio Klein, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0997/09, de Júlio Cesar Prates; Processo nº 0998/09, de

Alexandre Luis Soares; Processo nº 1023/09, de Ricardo Valério Oriano; Processo nº 1024/09, de Inês Wollinger Conceição, e aprovado parecer pelo indeferimento ao Processo nº 0937/09, de Iara Bertemes Capraro. 3) Relatoria da Dra. Maria Margarida Bittencourt Ramos, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1001/09, de Márcia Helena Pereira e Processo nº 0981/09, de Marli Lima Barroso. 4) Relatoria do Dr. Luiz Alberto Seccon, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1000/09, de Itamar José Effting; Processo nº 0884/09, de Lucio Cláudio Willemann Rogério e a Consulta - Of. CL nº 0217/2009 de 29/05/2009, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Convênio celebrado com o Banco do Brasil - PASEP". 5) Relatoria do Dr. Fábio de Magalhães Furlan, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1006/09, de Francisco João da Rosa e a Consulta - Of. CL nº 0229/2009 de 04/06/2009, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Edital de Pregão Presencial para manutenção da central de ar condicionado". 6) Relatoria do Dr. Paulo Henrique Rocha Faria Júnior, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0999/09, de José Carlos de Oliveira e Processo nº 0926/09, de Rosana Pio Silveira. 7) Relatoria do Dr. José Buzzi, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1005/09, de Maria Márcia de Melo Barreto; Processo nº 1022/09, de Josias Osório Bello de Melo; Processo nº 1026/09, de Odelei Bosio e Processo nº 0992/09, de Darci Manoel Gonçalves, representando Diego Felipe Zanin. 8) Relatoria do Dr. Nazarildo Tancredo Knabben, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1004/09, de Maria Geraldina da Silva Souza; Processo nº 1028/09, de Zélia Cecilia Duarte Hoffmann e Processo nº 1029/09, de Sônia Maria Machado Tounier. 9) Relatoria do Dr. Fausto Brasil Gonçalves, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1025/09, de Marta Lucia Massolini Lippel; Processo nº 1027/09, de Maria Regina Garcia Pereira; Processo nº 1002/09, de Altair Lavratti; Processo nº 1007/09, de Ricardo Antônio Monteiro Schemes e Consulta - Of. CL nº 0228/2009 de 04/06/2009, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Minuta do Edital de Pregão Presencial - aquisição quarenta (40) refrigeradores tipo frigobar". 10) Relatoria do Dr. José Carlos da Silveira, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1003/09, de Giancarlo Gianne Bortoluzzi; Processo nº 0980/09, de Gicela de Aguiar Santana e Ofício nº 0229/2009/27PJ/CAP de 05/06/2009, Interessado: Durval da Silva Amorim - Promotor de Justiça "Promoção de arquivamento exarado no Inquérito Civil Público nº 06.2009.000116-5 (art. 12, § 1º da Res. nº 81/2008/PGJ)". Esgotada a pauta e nada mais havendo a tratar, o senhor presidente deu por encerrada à sessão, convocando outra, ordinária, para o próximo dia dezessete (17) de junho. Eu, Raquel Bittencourt Tiscoski, Secretária, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada vai assinada pelo procurador-geral e pelos demais membros do colegiado presente. Sala das Sessões, em 10 de junho de 2009.

*** X X X ***

ATAS DAS COMISSÕES PERMANENTES

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

As dezoito horas do dia treze de maio do ano de dois mil e nove, reuniram-se na sala da Imprensa, a Comissão acima epigrafada, sob a Presidência do Senhor Deputado Rogério "Peninha" Mendonça. Presentes os Senhores Deputados membros: Dirceu Dresch, Serafim Venzon e Reno Caramori. Aberto os trabalhos, o Presidente fez leitura da justificativa da ausência do Deputado Romildo Titon que tendo em vista estar palestrando sobre a Lei 14.675/2009, (Código Ambiental) no Município de Brunópolis não comparecerá; leitura da justificativa da ausência do Deputado Ismael dos Santos que em face de compromissos assumidos no Município de Blumenau não comparecerá a reunião. Colocou em discussão e aprovação a ata da Reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Seguindo fez leitura do parecer favorável do relator Deputado Reno Caramori ao Projeto de Lei nº 0078.1/2009, de autoria do Deputado Dirceu Dresch que, Institui o Dia Estadual da Agricultura Familiar no Estado de Santa Catarina, foi aprovado por unanimidade. Colocou em discussão e votação as Moções de nºs 91 a 96/ 2009, para encaminhar ao Presidente da República e ao Ministro da Agricultura e da Reforma Agrária - objeto da Audiência Pública no Município de Cunha Porã, visando dar atendimentos aos agricultores atingidos pela estiagem, nos seguintes termos: solicitando revisão do modelo de Proagro adequando-o a realidade das necessidades da agricultura familiar; visando o pagamento de bônus de 15.000,00 ou até o valor das parcelas, que vencerão até o dia 30 de abril de 2010, para os agricultores familiares; visando a renegociação dos empréstimos pessoais, que foram contraídos junto ao banco do Brasil e cooperativas de crédito, usados para quitar prestações de custeio e investimento da safra de 2008/2009; visando a renegociação das dívidas dos agricultores familiares em condições peculiares e com critérios de pagamentos, passíveis de serem adimplidos; visando a renegociação do pagamento das parcelas vincendas ou vencidas em

2009 e 2010, do crédito fundiário; visando a securitização com 20 anos de prazo e a concessão de bônus de 50% para pagamento em dia das parcelas das dívidas de custeio e investimento já prorrogadas das safras anteriores referentes ao Pronaf e Proger rural familiar. Foram aprovadas por unanimidade. Fez leitura do ofício nº 0186/2009, do Prefeito de Guarujá do Sul solicitando empenho da Comissão no sentido de buscar soluções a situação que se encontra aquele Município por causa da Estiagem. Foi deliberado o encaminhamento das Moções retiradas da Audiência Pública de Cunha Porã ao Prefeito, por já se tratar das solicitações feitas por ele. Dando seqüência colocou em aprovação a Indicação 316/2009, ao Governador do Estado e ao Secretário de Agricultura, solicitando isenção do pagamento do Programa Terra Boa referente à distribuição de sementes de milho aos agricultores do Município de Paraíso. Foi Aprovada por unanimidade. Prosseguindo fez leitura do ofício nº 044/09, do Presidente da Câmara Municipal de Pinhalzinho solicitando apoio aos agricultores da região de Araçá em favor de suas terras, tendo em vista que o Governo Federal tem interesse em transformá-las em áreas indígenas, foi passada cópia do ofício ao Deputado Dirceu Dresch que manifestou interesse por este caso. Em discussão as Audiências Públicas solicitadas pelo Deputado Dirceu Dresch nos Municípios de Anita Garibaldi; Santa Rosa do Sul; Curitibanos; São Joaquim e Chapecó, todas foram postergadas. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente considerou encerrada a Reunião, da qual eu, Sônia Maria da Silveira, Chefe de Secretária, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e demais membros. Florianópolis, 13 de maio 2009.

Deputado Rogério "Peninha" Mendonça - Presidente
Deputado Reno Caramori - Vice-Presidente
Deputado Dirceu Dresch
Deputado Ismael dos Santos
Deputado Serafim Venzon
Deputado Sargento Amauri Soares
Deputado Romildo Titon

*** X X X ***

Ata da 7ª reunião ordinária da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da 3ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura, realizada em 09 de Junho de 2009, às 18 horas.

As 18:00 horas do dia 09 de junho do ano de 2009, na sala das Comissões nº 1, sob a Presidência do Deputado Pedro Uczai, amparado no § 1º do art. 123 do Regimento Interno, foram abertos os trabalhos da reunião da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembléia Legislativa. Foi registrada a presença dos Deputados: Pedro Uczai, José Cardozo (Cardozinho), Lício Mauro da Silveira, Serafim Venzon, Aderbal Deba Cabral em substituição ao Deputado Antonio Aguiar e o Deputado Edison Andriano de Oliveira em substituição ao Deputado Genésio Goulart. Logo após foi lida a pauta da reunião anterior colocada em discussão, não havendo manifestação foi colocada em votação e aprovada por todos. Em seguida o presidente Passou a palavra ao Deputado Aderbal Deba Cabral que relatou as matérias: OF./00408.6/2008 cujo relato é por diligência, e que foi aprovado por unanimidade, OF./0375.3/2008, também por diligência, e da mesma forma aprovado por unanimidade, PL./0358.6/2007 cujo parecer foi aprovado por maioria, não tendo mais matéria devolveu a palavra ao presidente que a passou ao Deputado Edison Andriano que relatou o PL./0216/2008 aprovado por unanimidade. Passou-se então a palavra ao senhor Deputado Lício Mauro da Silveira que Relatou o PL./0091.9/2009 que foi aprovado por unanimidade dos presentes, apresentou ainda rol de documento que recebeu da reitoria da UNIFEBE e manifestou que não estaria na audiência pública em Brusque no dia seguinte e cobrou por não ter recebido convite a tempo par sua agenda, manifestação neste mesmo sentido fez o Deputado José Cardozo. Também apresentou requerimento Verbal para em reunião conjunta com a Comissão de segurança Pública Tratar do centro de Reabilitação São Lucas, o que foi aprovado por todos, Em seguida o presidente passou a relatar o PLC./0020.0/2009, cujo parecer por diligência foi aprovado por todos, Também o PLC./0007.3/2009 foi aprovado por unanimidade dos presentes, e as emendas apresentadas pelo Deputado Jean Kuhlmann, que trata do Centro de Ensino Superior do Litoral Norte Catarinense - CELIN, em Balneário Camboriu, ficam como indicação para o Governo do Estado. Apresentou Ofício do Deputado Reno Caramori que solicita Que a Comissão de Educação Cultura e Desporto possam Fazer vistoria "in loco" juntamente com Câmara de Vereadores, Ministério Público Secretaria de Estado de Educação Gerência de Educação Regional de Videira, nas Escolas Estaduais Pe. Biagio Simonetti, Gonçalves Dias e São José, estabelecidos no município de Fraiburgo, a fim de apurar denúncias de superlotação de salas de aula, desativação de laboratórios e outros problemas levantados pela direção das escolas. Requerimento para realizar seminários regionais para tratar dos temas: 1- Desmotivação dos professores; 2- Violência nas escolas; e, 3- Qualidade na educação; Cujos locais, datas, e, organização será definida entre as assessorias desta comissão e o gabinete do Deputado proponente, o que foi apro-

vado por unanimidade. Requerimento do Deputado Herneus de Nadal, para convidar o senhor Sebastião Iberes Lopes Melo Dignissimo Reitor da UDESC, para que compareça a esta comissão a fim de esclarecer os fatos noticiados na imprensa acerca da transferência do curso de Enfermagem do município de Palmitos para o de Chapecó.

Requerimento também aprovado por unanimidade. Requerimento do Deputado Pedro Uczai para realizar audiência pública a ser realizada no município de Palmitos para tratar do tema "a Expansão da UDESC na região Oeste Catarinense" que foi aprovado por unanimidade, sugerida ainda que esta audiência ocorra após a vinda do reitor a esta casa, Apresentado ainda ofício recebido da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados convidando para participar através de Videoconferência discussão do Novo Plano Nacional de Educação (PNDE): Educação Sociedade e Cidadania, no dia 30 de junho de 2009, a partir das 14h, solicitando ainda a participação na organização estrutural e mobilização do evento, o que também foi aprovado, Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu os Deputados pela presença, aos funcionários, e deu por encerrado os trabalhos desta reunião, da qual eu, Ivelise Sell Maciel(), Chefe de Secretaria, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário da Assembléia Legislativa.

Sala das Comissões, em 09 de junho de 2009.

Deputado Pedro Uczai
Presidente da CECD

*** X X X ***

Ata da 8ª reunião ordinária da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da 3ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura, realizada em 16 de Junho de 2009, às 18 horas.

Às 18:00 horas do dia 16 de junho do ano de 2009, na sala das Comissões nº 2, sob a Presidência do Deputado Pedro Uczai, amparado no § 1º do art. 123 do Regimento Interno, foram abertos os trabalhos da reunião da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembléia Legislativa. Foi registrada a presença dos Deputados: Pedro Uczai, Joares Ponticelli substituindo o deputado Lício Mauro da Silveira, Deputado Serafim Venzon, Deputado Antonio Aguiar, Deputado Genésio Goulart. e o Deputado Cesar Souza Junior. Logo após foi lida a pauta da reunião anterior colocada em discussão, não havendo manifestação foi colocada em votação e aprovada por todos. Em seguida o presidente apresentou requerimento subscrito pelos deputados Dirceu Dresch, Decio Góes, José Paulo Serafim, Jailson Lima, Pedro Uczai e Deputada Ângela Albino, Solicitando a realização de três audiências públicas, para promover o debate sobre o Projeto de Lei Complementar nº 013/2009, que "estabelece critérios para a municipalização da Educação Infantil da rede pública do Estado e a movimentação de servidores e estabelece outras providências", e o Projeto de Lei Complementar nº 014/2009, que "estabelece critérios para a municipalização do ensino fundamental da rede pública do Estado e a movimentação de servidores e estabelece outras providências". As audiências serão realizadas na Assembléia Legislativa de Santa Catarina em data e hora a serem definidas. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Em seguida o presidente franqueou a palavra a quem quisesse fazer uso, não havendo manifestação e nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu os Deputados pela presença, aos funcionários, e deu por encerrado os trabalhos desta reunião, da qual eu, Ivelise Sell Maciel(), Chefe de Secretaria, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário da Assembléia Legislativa.

Sala das Comissões, em 16 de junho de 2009.

Deputado Pedro Uczai
Presidente da CECD

*** X X X ***

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA.

Às nove horas do dia dez de junho de dois mil e nove, sob a Presidência do deputado Marcos Vieira reuniu-se a Comissão de Finanças e Tributação, com a presença dos Senhores deputados: Reno Caramori, Décio Góes, Darci de Matos, Lício Mauro da Silveira em substituição ao deputado Kennedy Nunes, José Natal Pereira, Renato Hinnig, Manoel Mota e a deputada Profª. Odete de Jesus. Aberto os trabalhos, o Presidente colocou em votação a Ata da 12ª reunião ordinária, em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Presidente passou a palavra aos deputados que passaram a relatar as matérias em pauta. O deputado Marcos Vieira relatou a MPV/00150/2009, seu relatório foi pela aprovação, em discussão e votação foi aprovado por unanimidade, o deputado Darci de Matos relatou a MPV/00151/2009, seu relatório foi pela aprovação, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, o deputado José Natal Pereira relatou a MPV/00152/2009, seu relatório foi pela aprovação, em discussão e votação foi aprovado por unanimidade, o deputado Renato Hinnig relatou a MPV/00154/2009, seu relatório foi pela aprovação, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade,

relatou também o Ofício/0008.5/2009, seu relatório foi pela aprovação, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Seguindo, o deputado Manoel Mota relatou o PL./0080.6/2008, seu relatório foi pela aprovação, em discussão e votação foi aprovado por unanimidade, relatou também o PL./0150.3/2009, seu relatório foi pela aprovação, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Na sequência, o deputado Reno Caramori relatou o PL./0339.3/2008, seu relatório foi pela aprovação, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Seguindo, a deputada Professora Odete de Jesus relatou o PL./0143.4/2009, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, também relatou o PL./0145.6/2009, em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. O deputado Décio Góes relatou o PLC./0019.7/2009, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O deputado Elizeu Matos, participou da reunião como ouvinte. O deputado Reno Caramori solicitou a palavra, dizendo que fará um requerimento a Comissão de Saúde para detalhamento quanto à destinação dos recursos antes da votação do parecer conclusivo da Lei de Diretrizes Orçamentária, o plano de aplicação dos recursos, referindo-se a MPV/00152/2009. Foi solicitado a Comissão acima epigrafada um relatório da destinação das obras e serem elencadas na MPV/00154/2009, Lei aprovada em dois mil e oito, o solicitado foi providenciado de imediato pela Coordenadoria do Orçamento Regionalizado. O Presidente agradeceu a presença dos seus pares e encerrou a presente reunião, da qual, eu, Sílvia Nestor de Souza, Chefe de Secretaria, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo Presidente e posteriormente publicada no Diário desta Assembléia Legislativa. Sala das Comissões, em dez de junho de dois mil e nove.

Deputado MARCOS VIEIRA

Presidente da Comissão de Finanças e Tributação

*** X X X ***

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO DA DA 3ª SESSÃO DA 16ª LEGISLATURA

Às dezoito horas do dia vinte e seis de maio do ano de dois mil e nove, reuniram-se na sala de reuniões das Comissões, sobre a Presidência do Senhor Deputado Reno Caramori, os Senhores Deputados: José Natal Pereira, Adherbal Deba Cabral e Manoel Mota. Aberto os trabalhos o Senhor Presidente Deputado Reno Caramori leu a Ata da Reunião Ordinária anterior e da Reunião Extraordinária do dia dezoito de maio e colocou em discussão e votação, sendo aprovadas por unanimidade. Ato contínuo, o Deputado Reno Caramori leu o Requerimento do Deputado Manoel Mota solicitando uma Audiência Pública para discutir o Elevado da BR 101 no município de Paulo Lopes, já aprovado na reunião anterior. O Deputado José Natal questionou a importância dessa Audiência, já que no dia vinte e cinco de maio ocorreu uma Audiência nesta Casa para discutir a situação da BR 101, após justificativas apresentadas pelo deputado Reno Caramori, o deputado concordou com a Audiência, ficando acordado que esta será realizada no dia vinte e dois de junho, no município de Paulo Lopes aprovada por unanimidade. O senhor Deputado Manoel Mota pediu para ver se poderia ser realizada com mais antecedência, pois o resultado desta Audiência vai gerar um documento que será entregue em mãos ao Ministro dos Transportes em Brasília. Após explicações dadas pelo Presidente da Comissão o porque não poderia ser realizada antes do dia vinte e dois de junho, todos acordaram com a data, e o lugar a ser determinado pelo Senhor Deputado Requerente. O Deputado Mota mostrou sua preocupação com os afundamentos que a rodovia já apresenta, o Deputado Reno explicou para o Deputado Mota, que esse trecho será refeito sem custo pois a Petrobras forneceu material com defeito. Nada mais havendo a tratar, o Senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião da qual, eu, Álvaro Selva Gentil Filho, Chefe de Comissão lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo senhor Presidente e posteriormente será publicada no Diário desta Assembléia.

Deputado Reno Caramori

Presidente da Comissão

*** X X X ***

EXTRATO

EXTRATO 066/2009

REFERÊNCIA: 2ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 001/2009, referente Pregão Presencial CL nº 006/2009

OBJETO: Registro de Preço para a aquisição e instalação de equipamentos de ar condicionado tipo split incluindo sistemas de drenagem e mão de obra de instalação.

VIGENCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata, até 11 de março de 2010

FUNDAMENTO LEGAL: art. 15 da Lei nº 8.666/93, Lei n.º10.520/2002, Ato da Mesa n.º 214/2007, subsidiariamente pelo Decreto n.º 3.931/2001, Pregão Presencial nº 006/2009.

Lote Único

ITEM	QDE	MATERIAL	VALOR UNITÁRIO
1	4	Aparelhos de ar condicionado tipo split System Wall, capacidade mínima de 9.000 Btu/h, ciclo frio, tensão 220 v, monofásico, comando em controle remoto sem fio, marca ELETROLUX.	R\$ 797,45
1.1	4	Mão de obra - Instalação Item 1	R\$ 271,85
2	115	Aparelhos de ar condicionado tipo split System Wall, capacidade mínima de 18.000 Btu/h, ciclo frio, tensão 220 v, monofásico, comando em controle remoto sem fio, marca ELETROLUX.	R\$ 1.283,47
2.1	115	Mão de obra - Instalação Item 2	R\$ 271,85
3	12	Aparelhos de ar condicionado tipo split System Wall, capacidade mínima de 12.000 Btu/h, ciclo frio, tensão 220 v, monofásico, comando em controle remoto sem fio, marca ELETROLUX.	R\$ 970,49
3.1	12	Mão de obra - Instalação Item 3	R\$ 271,85
4	11	Sistemas de drenagem composto por válvula (bomba de drenagem) e acabamentos: Especificação: Marca: Sauer mann International; Código: EE 2000; Aplicações: Mini Split; Tipo de Capacitor: 3 níveis; Funcional: 9mm; Parada: 6mm; Alarme: 20mm; Caudal Max: 81/h; Expulsão Máx.: 6m; Aspiração: 2,5m³ /h; Tensão: 230 v / 50Hz; Potência: 12 V.	R\$ 321,27
4.1	11	Mão de obra - Instalação Item 4	R\$ 271,85

1ª REGISTRADA: Santa Rita Comércio E Instalações Ltda
Endereço: Rua Dr Fúlvio Aducci, nº 1028, Estreito
Florianópolis/SC
E-Mail: Ricardo@santarita.com.br e Vilmar@santarita.com.br
CEP 88.075-001

CNPJ sob n.º 86.365.350/0001-70

2ª REGISTRADA: Grandes Marcas Comércio Ltda

3ª REGISTRADA: W&Z Comércio e serviços Hospitalares Ltda - EPP
Florianópolis, 11 de junho de 2009.

Deputado Jorginho Mello - Presidente da ALESC

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 1023, de 15/06/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **EVA MARIA DOS SANTOS**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Renato Luiz Hinning).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1024, de 15/06/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MARIA DA GRAÇA BARCELOS CASTILHOS**, matrícula nº 6002, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-43, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 12 de junho de 2009 (Deputada Professora Odete de Jesus).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1025, de 15/06/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete do Deputado Pedro Baldissera para o gabinete do Deputado José Paulo Serafim, no período compreendido entre 10 de junho e 09 de agosto de 2009.

matr	NOME DO SERVIDOR	CÓDIGO E NÍVEL DO CARGO
2681	Horst Doering	PL/GAB-57
3649	Murilo Silva	PL/GAB-60
4011	Leomar Balbinot	PL/GAB-59
4098	Elizabeth Cristina da Luz	PL/GAB-19
4286	Jaime Bianchi	PL/GAB-46
4289	Luciano Mezalira	PL/GAB-59
4355	Felipe Azevedo Borges	PL/GAB-46
4459	Aneci Alfredo Finger	PL/GAB-46
4505	Joao Lourenco Dorneles	PL/GAB-46
4615	Vanessa Andrade	PL/GAB-60
4631	Mario Sergio Vidal	PL/GAB-25

4690	Juci Mara Santos Tomais	PL/GAB-32
4729	Cassio Giovanni Turra	PL/GAB-50
4730	Camila Munarini	PL/GAB-23
4817	Claudio Junior Weschenfelder	PL/GAB-36
4819	Roberto Bohnenberger	PL/GAB-56
4932	Altair Lavratti	PL/GAB-04
5033	Josue Costa	PL/GAB-33
5456	Tania Ines Slongo	PL/GAB-01
5928	Sergio Brunetto	PL/GAB-46
6044	Ermelindo Joao Dalpiva de Campos	PL/GAB-46

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1026, de 15/06/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR o vínculo de pertinência relativo à lotação do servidor **ALESIO DOS PASSOS SANTOS**, matrícula nº 0460, do gabinete do Deputado Pedro Baldissera para o gabinete do Deputado José Paulo Serafim, no período compreendido entre 10 de junho e 09 de agosto de 2009.

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1027, de 15/06/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado o servidor **ALESIO DOS PASSOS SANTOS**, matrícula nº 0460, do gabinete do Deputado Pedro Baldissera para o gabinete do Deputado José Paulo Serafim, no período compreendido entre 10 de junho e 09 de agosto de 2009.

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1028, de 15/06/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete da Deputada Ana Paula Lima para o gabinete da Deputada Angela Albino, no período compreendido entre 10 de junho e 09 de agosto de 2009.

matr	NOME DO SERVIDOR	CÓDIGO E NÍVEL DO CARGO
2456	Calina Wojciechowski	PL/GAB-52
2604	Linete Braz Martins	PL/GAB-61
4130	Marcelo Sato Rosa	PL/GAB-65
4133	Nilvo Kuster	PL/GAB-31
4185	Valdemar Antunes	PL/GAB-44
4186	Arlete da Silva	PL/GAB-34
4218	Maristela Fabiana Schwanz	PL/GAB-26
4570	Ricardo Krambeck Junior	PL/GAB-62
4716	Celso Marloch	PL/GAB-23
4938	Edna Maria Bastos	PL/GAB-65
5543	Cristine Schaefer	PL/GAB-34
5685	Aladia Fantini	PL/GAB-41
5720	Doralice Maria de Farias	PL/GAB-41
5800	Patrícia Regina Motta	PL/GAB-16

5844	Paulo Sesar Batista	PL/GAB-23
5914	Giovani Acosta da Luz	PL/GAB-45
6007	Tarcísio Weise	PL/GAB-45
6012	Maria Emília de Souza	PL/GAB-45
6057	Gabriel Luckmann	PL/GAB-47

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1029, de 15/06/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR o vínculo de pertinência relativo à lotação da servidora **JOYCE DOS SANTOS ALVES**, matrícula nº 1178, do gabinete da Deputada Ana Paula Lima para o gabinete da Deputada Angela Albino, no período compreendido entre 10 de junho e 09 de agosto de 2009.

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1030, de 15/06/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado a servidora **JOYCE DOS SANTOS ALVES**, matrícula nº 1178, do gabinete da Deputada Ana Paula Lima para o gabinete da Deputada Angela Albino, no período compreendido entre 10 de junho e 09 de agosto de 2009.

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1031, de 15/06/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR os vínculos de pertinência relativos à lotação dos servidores à disposição abaixo relacionados, do gabinete da Deputada Ana Paula Lima para o gabinete da Deputada Angela Albino, no período compreendido entre 10 de junho e 09 de agosto de 2009.

Matr	NOME DO SERVIDOR
4209	ROSANGELA MARIA BORGES BOTTARO
9094	ELIANA RAMOS COSTA

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1032, de 15/06/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002,

RESOLVE: *com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,*

INCLUIR na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerados na seqüência:

Nome servidor	Matr	Percentual		Vigência	Processo nº
		Concedido	Total		
Julio Cesar Prates	1248	3%	33%	01/06/09	0997/09
Alexandre Luis Soares	1256	3%	33%	01/06/09	0998/09
Jose Carlos de Oliveira	1239	3%	33%	01/06/09	0999/09
Itamar Jose Effting	1238	3%	33%	01/06/09	1000/09
Marcia Helena Pereira	1330	3%	33%	01/06/09	1001/09
Maria Geraldina da Silva Souza	1255	3%	33%	01/06/09	1004/09
Maria Marcia de Melo Barreto	1252	3%	33%	01/06/09	1005/09

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1033, de 15/06/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002,

RESOLVE: *com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c*

art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

INCLUIR na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerados na seqüência:

Nome servidor	Matr	Percentual		Vigência	Processo nº
		Concedido	Total		
Lúcio Claudio Willemann Rogerio	4934	3%	3%	01/04/09	0884/09
Altair Lavratti	4932	3%	3%	01/06/09	1002/09
Ricardo Antonio Monteiro Schemes	5002	3%	3%	01/06/09	1007/09
Josias Osorio Bello de Melo	4812	3%	3%	03/06/09	1022/09
Oderlei Bosio	4979	3%	3%	01/05/09	1026/09

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1034, de 15/06/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002,

RESOLVE: *com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,*

INCLUIR na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerados na seqüência:

Nome servidor	Matr	Percentual		Vigência	Processo nº
		Concedido	Total		
Ines Wollinger da Conceição	4027	3%	6%	01/06/09	1024/09
Sonia Maria Machado Tournier	4136	3%	6%	04/06/09	1029/09
Giancarlo Gianni Bortoluzzi	2019	3%	27%	03/06/09	1003/09
Marta Lucia Massolini Lippel	2071	3%	27%	04/06/09	1025/09
Francisco João da Rosa	1253	3%	33%	01/06/09	1006/09
Maria Regina Garcia Pereira	1232	3%	33%	01/06/09	1027/09
Ricardo Valerio Oriano	1228	3%	33%	01/06/09	1023/09
Zelia Cecilia Duarte Hoffmann	1245	3%	33%	01/06/09	1028/09

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1035, de 15/06/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, tendo em vista o que consta do Processo nº 1064/09,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, II, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

CONCEDER LICENÇA por motivo de doença em pessoa da família ao servidor **SÉRGIO ROGÉRIO FURTADO ARRUDA**, matrícula nº 0620, por 30 (trinta) dias, a contar de 1º de junho de 2009.

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1036, de 15/06/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

CONCEDER LICENÇA para tratamento de saúde aos servidores abaixo relacionados:

MATR	NOME DO SERVIDOR	QDE DIAS	INÍCIO EM	PROC. Nº
1928	Euclides Bagatoli	60	04/06/09	1065/09
1366	Diva Guimarães de Cerqueira Cintra	15	08/06/09	1063/09

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1037, de 15/06/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, tendo em vista o que consta do Processo nº 1066/09,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

PRORROGAR LICENÇA para tratamento de saúde do servidor **ANDRÉ LUIZ PACHECO FURTADO**, matrícula nº 0975, por 60 (sessenta) dias, a contar de 02 de junho de 2009.

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1038, de 15/06/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, tendo em vista o que consta do Processo nº 1067/09,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, II, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

CONCEDER LICENÇA por motivo de doença em pessoa da família à servidora **SÔNIA VALDIRA DE CARVALHO BERNARDES**, matrícula nº 1105, por 08 (oito) dias, a contar de 06 de junho de 2009.

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

REDAÇÕES FINAIS

RELATÓRIO E VOTO À MEDIDA PROVISÓRIA Nº MPV/00151/2009

"ALTERA dispositivos da Lei nº 14.031, de 2007, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social- BNDES para atender ao Programa de Modernização do Sistema Integrado de Transporte coletivo de Joinville."

Autor: Governador do Estado

Relator: Deputado Darci de Matos

RELATÓRIO

Com amparo regimental, o Presidente desta Comissão de Finanças e Tributação designou-me para relatar a presente Medida provisória que pretende alterar dispositivos da Lei nº 14.031, de 2007, que autorizou o Poder Executivo a contratar operação de crédito junto ao BNDES, no valor de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), para a conclusão do Programa de Modernização do Sistema Integrado de Transporte Coletivo de Joinville.

De acordo com o que dispõe o art. 313 do Regimento Interno, cabe a esta Comissão apresentar o projeto de conversão em lei, receber emendas e emitir parecer.

Na Comissão de Constituição e Justiça o Relator, Deputado Romildo Titon, manifestou -se pela admissibilidade da proposta, considerando a sintonia formal e material com as normas superiores do ordenamento jurídico nacional e estadual.

Resumidamente a Medida provisória prevê:

- Nova redação para o art. 2º, da Lei nº 14.031, de 2007, visando o cumprimento do disposto no art. 115, § 2º da Constituição do Estado, apresentando em Anexo único os valores a serem considerados nos orçamentos anuais, durante o prazo para a liquidação da operação;

- Acrescenta à referida Lei o art. 2 - A e Parágrafo único, tratando das garantias a serem concedidas na contratação do empréstimo, nos termos do § 4º, do art.167, da Constituição Federal, e prevendo a abertura de crédito adicionais ao orçamento, tendo como fonte de recurso a operação de crédito objeto do financiamento, respectivamente;

- Acrescenta ainda o art. 2-B à referida Lei, com o intuito de autorizar o Chefe do Poder Executivo a incluir nas peças orçamentárias as ações necessárias ao atendimento do objeto da Medida Provisória.

Nesta Comissão de Finanças e Tributação, em relação a presente Medida Provisória, deve-se observar o que preceituam os incisos II, III e IV do art. 73 do Rileasc quanto: aos **aspectos financeiros e orçamentários** de quaisquer porposições que importem aumento ou diminuição da receita e da despesa pública, **quanto à sua compatibilidade com Plano Plurianual, com a Lei de Diretrizes Orçamentárias e com o Orçamento Anual;** às operações financeiras e de crédito; e à dívida pública, interna e externa, respectivamente.

A Exposição de Motivos, subscrita pelo Secretário de Estado da Fazenda, esclarece, justamente, que está sendo tomada tal medida por ser absolutamente necessária, uma vez que a lei não pôde ser efetivamente executada, à época, em função de problemas decorrentes da própria lei, (...) **" que por lapso administrativo, deixou de prever dispositivos necessários às normas da espécie, como as garantias a**

serem oferecidas ao mutuante, os valores a serem considerados nos orçamentos anuais durante o prazo para liquidação da operação de crédito e outros dados exigidos pela Constituição Estadual e pela lei de Responsabilidades Fiscal, no caso de operações de crédito pelo Estado."

Com a nova nova redação dada ao art. 2º da Lei nº 14.031, de 2007, o Poder Executivo faz remissão ao art. 115, § 2º, da Constituição Estadual e, por intermédio de Anexo único, apresenta os valores a serem considerados no orçamento anuais, durante o prazo para a liquidação da operação de crédito.

Entretando, ao prever na redação na redação do art. 2º que os referidos valores serão adequados, anualmente, em decorrência de **variações cambiais e de outros ajustes previstos contratualmente para empréstimos internacionais**, comete um equívoco, pois em nenhum momento a presete Medida Provisória ou Lei nº 14.031, de 2007, trata de recursos captados por contratação de empréstimo externo.

Diante deste equívoco redacional constatado no art. 2º da MP nº 151/2009, este Relator procurou esclarecer a dúvida suscitada junto à Secretaria de Estado da Fazenda, tendo os técnicos daquela Secretaria admitido o equívoco, pois prepararam o texto da presente Medida Provisória basendo-se em empréstimo internacionais.

Em função disso, aqueles técnicos dispuseram-se a preparar uma nova redação para o dispositivo, que este relator acata e inclui no Projeto de Conversão em Lei da Medida Provisória com a seguinte redação:

Art. 2º Em cumprimento ao disposto no art.115, §2º, da Constituição do Estado, o Anexo único desta Lei apresenta a projeção dos valores a serem considerados nos orçamentos anuais, durante o prazo para liquidação da operação de crédito, relativos ao pagamento de juros e amortizações, os quais estarão sujeitos às alterações das taxas de juros, atualizações monetárias e de outros ajustes previstos contratualmente.

VOTO

Diante do exposto, voto pela **APROVAÇÃO** da Medida Provisória nº MPV 151/2009, na forma do Projeto de Conversão em Lei em anexo.

Sala da Comissão, em 10 de junho de 2009.

Deputado Darci de Matos

Relator

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 10/06/09

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE CONVERSÃO EM LEI DA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 151/2009

Altera dispositivos da Lei nº 14.031, de 2007, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para atender ao Programa de Modernização do Sistema Integrado de Transporte Coletivo de Joinville.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º A Lei nº 14.031, de 22 de junho de 2007, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 2º Em cumprimento ao disposto no art. 115, § 2º, da Constituição do Estado, o Anexo Único desta Lei apresenta a projeção dos valores a serem considerados nos orçamentos anuais, durante o prazo para liquidação da operação de crédito, relativos ao pagamento de juros e amortizações, os quais estarão sujeitos às alterações das taxas de juros, atualizações monetárias e de outros ajustes previstos contratualmente.

Art. 2-A Fica o Poder Executivo autorizado a vincular, como garantia, cotas de receitas próprias a que se refere o art. 155 da Constituição Federal e das transferências constitucionais previstas no art. 157 e no art. 159, incisos I, alínea "a", e II da Constituição Federal, além dos créditos previstos na Lei Complementar federal nº 87, de 13 de setembro de 1996, nos termos do que dispõe o § 4º do art. 167 da Constituição Federal, bem como outras garantias em direito admitidas.

Parágrafo único. Os recursos provenientes da operação de crédito objeto do financiamento de que trata esta Lei serão consignados como receita no orçamento ou em créditos adicionais.

Art. 2-B Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a promover a inclusão, na programação do Plano Plurianual e da Lei Orçamentária Anual, das ações necessárias ao atendimento do objeto desta Lei."

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 10 de junho de 2009

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

ANEXO ÚNICO**CRONOGRAMA FINANCEIRO**

Conclusão do Programa de Modernização do Sistema Integrado de Transporte Coletivo de Joinville

R\$ 1,00

ANO	LIBERAÇÕES	AMORTIZAÇÕES	ENCARGOS	TOTAL
2009	15.000.000		888.750	888.750
2010	15.000.000		2.073.750	2.073.750
2011	10.000.000		2.962.500	2.962.500
2012			3.160.000	3.160.000
2013		2.000.000	3.041.500	5.041.500
2014		2.000.000	2.883.500	4.883.500
2015		2.000.000	2.725.500	4.725.500
2016		2.000.000	2.567.500	4.567.500
2017		2.000.000	2.409.500	4.409.500
2018		2.000.000	2.251.500	4.251.500
2019		2.000.000	2.093.500	4.093.500
2020		2.000.000	1.935.500	3.935.500
2021		2.000.000	1.777.500	3.777.500
2022		2.000.000	1.619.500	3.619.500
2023		2.000.000	1.461.500	3.461.500
2024		2.000.000	1.303.500	3.303.500
2025		2.000.000	1.145.500	3.145.500
2026		2.000.000	987.500	2.987.500
2027		2.000.000	829.500	2.829.500
2028		2.000.000	671.500	2.671.500
2029		2.000.000	513.500	2.513.500
2030		2.000.000	355.500	2.355.500
2031		2.000.000	197.500	2.197.500
2032		2.000.000	39.500	2.039.500
TOTAL	40.000.000	40.000.000	39.895.000	79.895.000

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 035/09

Autoriza a aquisição de imóvel no Município de Camboriú.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a adquirir, por doação do Município de Camboriú, um imóvel representado pela área B, quadra 06, do loteamento Moradias Santa Regina V, com dois mil, duzentos e sessenta e um metros e cinquenta e seis decímetros quadrados, sem benfeitorias, a ser desmembrada de uma área maior, matriculada sob o nº 1.890 no Cartório de Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Camboriú.

Art. 2º A aquisição do imóvel de que trata esta Lei destina-se à instalação da sede do 1º/1ª/12ª Batalhão da Polícia Militar de Camboriú, tendo sido sua doação autorizada pela Lei municipal nº 1.804, de 10 de setembro de 2007.

Art. 3º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta do Orçamento Geral do Estado - Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão.

Art. 4º O Estado será representado no ato de transmissão da propriedade pelo titular da Secretaria de Estado da Administração ou por quem for legalmente constituído.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 09 de junho de 2009

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº PL/0039.5/2009

O art. 1º projeto de lei nº 0039.5/2009 passa a vigorar com seguinte redação:

"Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a adquirir, por doação do Município de São Carlos, o terreno com área de um mil metros e quarenta e nove centímetros quadrados, sem benfeitorias, matriculado sob o nº 11.042 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Carlos".

Sala da Comissão em

Deputado Dirceu Dresch

Relator

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 09/06/09

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 039/09

Autoriza a aquisição de imóvel no Município de São Carlos.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a adquirir, por doação do Município de São Carlos, o terreno com área de um mil metros e quarenta e nove centímetros quadrados, sem benfeitorias, matriculado sob o nº 11.042 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Carlos.

Art. 2º A aquisição do imóvel de que trata esta Lei destina-se à construção do prédio da Delegacia de Polícia do Município de São Carlos, tendo sido sua doação autorizada pela Lei municipal nº 1.467, de 03 de setembro de 2007, alterada pela Lei municipal nº 1.491, de 27 de novembro de 2007.

Parágrafo único. A aquisição do imóvel fica condicionada à realização da obra especificada no *caput*, no prazo de dois anos, contados da data de escrituração do imóvel.

Art. 3º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta do Orçamento Geral do Estado - Secretaria de Estado da

Segurança Pública e Defesa do Cidadão.

Art. 4º O Estado será representado no ato de transmissão da propriedade pelo titular da Secretaria de Estado da Administração ou por quem for legalmente constituído.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 09 de junho de 2009

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 112/09

Declara de utilidade pública a Associação Esportiva Kindermann - AEK, com sede no Município de Caçador.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Esportiva Kindermann - AEK, com sede no Município de Caçador.

Art. 2º A entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;
II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;
III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 09 de junho de 2009

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 113/09

Declara de utilidade pública o Clube Náutico Almirante Barroso, com sede no Município de Itajaí.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública o Clube Náutico Almirante Barroso, com sede no Município de Itajaí.

Art. 2º A entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;
II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;
III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 09 de junho de 2009

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 150/09

Dispõe sobre a isenção de cobrança de taxa de serviços da Fundação Estadual do Meio Ambiente - FATMA nos casos em que especifica.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Ficam isentos do pagamento da taxa de serviços da Fundação do Meio Ambiente - FATMA, prevista no item 12 do Anexo Único da Lei nº 14.262, de 21 de dezembro de 2007, para captação de água subterrânea, os municípios catarinenses que tenham decretado situação de emergência em razão de estiagem.

Art. 2º A isenção será válida durante a vigência da situação de emergência decretada nos termos do artigo anterior e reconhecida pelo Estado de Santa Catarina conforme disposto no art. 11 da Lei nº 10.925, de 22 de setembro de 1998.

Parágrafo único. Compete ao Presidente da Fundação do Meio Ambiente ou através de delegação de poderes, autorizar a isenção da cobrança de taxa, mediante requerimento formal do município interessado.

Art. 3º Nos casos previstos no art. 1º desta Lei, a Fundação do Meio Ambiente - FATMA terá o prazo de máximo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data de protocolo perante o órgão ambiental, para manifestação sobre o pedido de licenciamento.

Art. 4º As despesas desta Lei correrão à conta das dotações orçamentárias da Fundação do Meio Ambiente - FATMA.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 10 de junho de 2009

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 154/09

Declara de utilidade pública a Associação de Cultura Franco-Brasileira - Aliança Francesa, de Florianópolis.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Cultura Franco-Brasileira - Aliança Francesa, com sede no Município de Florianópolis.

Art. 2º A entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 10 de junho de 2009

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

EMENDA ADITIVA AO PLC Nº 0009.5/2009

Art. 1º Fica acrescido ao Art. 1º o seguinte dispositivo

§ 14. O dispositivo neste artigo aplica-se, no que couber, à gestante que na data da publicação desta Lei Complementar estiver em gozo da licença a que se refere o art. 70 da Lei Estadual nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985.

JUSTIFICATIVA

Contemplar os servidores que já se encontram no gozo da licença maternidade.

Sala de Comissões,

Deputado Marcos Vieira

APROVADO EM 1º TURNO

Em Sessão de 09/06/09

APROVADO EM 2º TURNO

Em Sessão de 09/06/09

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 009/09

Dispõe sobre a ampliação da licença gestação para a servidora efetiva e da licença paternidade ao servidor efetivo, cria a licença parental e estabelece outras providências.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º A servidora efetiva gestante é assegurada licença para repouso pelo período de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos, a partir da data de nascimento da criança, mediante apresentação da certidão de nascimento.

§ 1º A licença poderá ser concedida a partir de 28 (vinte e oito) dias anteriores à data do parto, mediante perícia médica, podendo ocorrer, no caso de parto antecipado, a partir da 23ª (vigésima terceira) semana de gestação.

§ 2º No caso de natimorto ou aborto, será devida licença para tratar de saúde mediante perícia médica.

§ 3º A critério da perícia médica, é assegurado à gestante licença para tratar de saúde antes do parto.

§ 4º É assegurado à gestante o direito a readaptação em função compatível com seu estado físico, a partir do 5º (quinto) mês de gestação, a critério do órgão médico oficial, sem prejuízo da licença de que trata o § 3º deste artigo.

§ 5º A licença para repouso à gestante será suspensa quando da ocorrência do falecimento da criança nos 60 (sessenta) dias anteriores ao seu término.

§ 6º À gestante que possuir dois vínculos funcionais com o Estado aplica-se ao vínculo regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas as regras do Regime Geral de Previdência Social estabelecidas pelo ente federal.

§ 7º A licença para tratamento de saúde será suspensa quando da concessão de licença para repouso à gestante.

§ 8º Estando a gestante usufruindo férias ou licença-prêmio quando da ocorrência do parto, a mesma será interrompida, e o período restante deverá ter o usufruto iniciado no mesmo exercício de término da licença para repouso.

§ 9º Ocorrendo o parto sem que a gestante tenha usufruído as férias do exercício, as mesmas deverão iniciar no dia subsequente ao término da licença.

§ 10. Nos 60 (sessenta) dias anteriores ao término do usufruto da licença, a gestante não poderá exercer atividade remunerada e a criança não poderá estar matriculada em creche ou organização similar, sob pena de perda do direito de usufruto do período restante e restituição da remuneração do período de ocorrência dos fatos aos cofres públicos, após devidamente comprovado em processo administrativo disciplinar.

§ 11. A gestante poderá renunciar ao usufruto dos 60 (sessenta) dias anteriores ao término da licença, devendo apresentar em até 30 (trinta)

dias anteriores de seu início, renúncia parcial de 30 (trinta) ou 60 (sessenta) dias, não se aplicando o disposto no § 10 deste artigo.

§ 12. A gestante ocupante exclusivamente de cargo de provimento em comissão, exonerada ou dispensada a qualquer tempo, será devida indenização em pecúnia, correspondente ao período de desligamento até 05 (cinco) meses posteriores ao parto.

§ 13. É assegurado o usufruto proporcional da licença quando entre a ocorrência de parto e o início de exercício no serviço público mediar tempo inferior a 180 (cento e oitenta) dias.

§ 14. O disposto neste artigo aplica-se, no que couber, à gestante que na data da publicação desta Lei Complementar estiver em gozo da licença a que se refere o art. 70 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985.

Art. 2º À lactante é assegurado, sem qualquer prejuízo, o direito de ausentar-se do serviço por até 02 (duas) horas diárias ou da escala de trabalho para carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, até o filho completar 06 (seis) meses de idade.

§ 1º Para carga horária inferior ao disposto no *caput* deste artigo aplicar-se-á a proporcionalidade.

§ 2º A concessão do benefício está condicionada à solicitação pela lactante acompanhada da certidão de nascimento da criança.

§ 3º O horário de lactação ficará a critério da requerente, podendo ser desdobrado em frações quando a lactante estiver sujeita a dois turnos ou períodos de trabalho.

Art. 3º O servidor poderá faltar ao serviço por até 08 (oito) dias consecutivos por motivo de:

I - casamento;

II - nascimento do filho;

III - falecimento do cônjuge ou companheiro e parente de até segundo grau; e

IV - adoção ou consecução de guarda para fins de adoção de criança de até 06 (seis) anos incompletos.

Parágrafo único. O servidor efetivo, quando do nascimento de seu filho, poderá faltar ao serviço por até 15 (quinze) dias consecutivos.

Art. 4º É assegurado ao servidor efetivo licença de 180 (cento e oitenta) dias em caso de adoção de criança de até 06 (seis) anos incompletos, ou quando obtiver judicialmente a sua adoção ou guarda para fins de adoção.

§ 1º Em caso de adoção por cônjuge ou companheiro, ambos servidores públicos efetivos, a licença de que trata o *caput* deste artigo será concedida da seguinte forma:

I - 180 (cento e oitenta) dias ao servidor adotante que assim requerer; e

II - 15 (quinze) dias ao servidor, cônjuge ou companheiro adotante que assim requerer.

§ 2º O servidor deverá requerer a licença de que trata o *caput* deste artigo à autoridade competente, no prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar da expedição, conforme o caso, do termo de adoção ou do termo de guarda para fins de adoção.

§ 3º O requerimento de que trata o § 2º deste artigo deverá estar instruído com as provas necessárias à verificação dos requisitos para a concessão da licença.

§ 4º A não observância do disposto nos §§ 2º e 3º deste artigo implicará em indeferimento do pedido de licença.

Art. 5º Ao servidor efetivo é assegurada licença-paternidade nos termos do art. 4º, por todo o período da licença-maternidade ou pela parte restante que dela caberia à mãe em caso de falecimento da mesma ou de abandono do lar, seguida de guarda exclusiva da criança pelo pai, mediante provas ou declaração firmada por autoridade judicial competente.

Art. 6º Nos concursos de remoção, inclusive naqueles organizados em carreira e regidos por legislação própria, será observada a seguinte ordem de preferência ao servidor que:

I - estiver doente, para a localidade em que se deve tratar, ou próxima a esta;

II - tiver cônjuge ou filho doente, para a localidade onde o tratamento deva ser feito, ou próxima a esta;

III - casar com outro servidor público estadual após ingresso no serviço público estadual, para a localidade onde reside o cônjuge; e

IV - tiver maior tempo de efetivo exercício na carreira e, em caso de empate, que obteve melhor classificação no concurso de ingresso.

Art. 7º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei Complementar correrão à conta das dotações próprias consignadas no orçamento vigente.

Art. 8º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º Ficam revogados os arts. 28, 29, 70 e 71, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, os arts. 122, 123 e 154, da Lei nº 6.843, de 28 de julho de 1986, os arts. 113, 209 e 210, da Lei nº 6.844, de 29 de julho de 1986 e a Lei nº 10.193, de 24 de julho de 1996.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 09 de junho de 2009

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***